ANNO LVI NUMERO 9 — TERÇA FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$2 0
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

CETTIGNE, 9 de janeiro

— Os Albanezes, tendo atacado os Montenegrinos, foram derrotados completamente, nas proximidades de Gussinge.

Pernambuco, 12 de janeiro de 1880.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 11 de janeiro, ás 10 horas e 48 minutos da manhã. (Recebido á 1 hora da tarde).

— Acabam de chegar telegrammas de Buenos Ayres, dizendo: as tropas bolivianas, aquartelladas na cidade de Tacna, instigadas pelos officiaes, revoltaram-se, destituiram o presidente da republica, Hilario Daza, e organisaram um governo provisorio, sob a presidencia de Camacho.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da marinha

N. 351.—Commando da divisão naval do 2.º districto, bordo da corveta *Magé*, na Bahia, 15 de dezembro de 1879.

Illm. e Exm. Sr. — Do commandante da canhoneira *Parnahyba* acabo de receber o relatorio aqui junto, por copia, da commissão que desempenhou de Pernambuco á Fernando de Noronha e vice-versa.

Desse relatorio verá V. Exc. que desappareceram, em parte, os inconvenientes apontados pelo mesmo commandante, no seu primeiro relatorio, relativos ás qualidades do navio, porquanto todas as vezes que agora teve de virar de bordo o executou com toda a facilidade, por d'avante, o que antes não podia conseguir.

Nas subsequentes commissões, em que tiver de empregar a referida canhoneira, farei novas recommendações ao seu commandante, até que bem experimentada se possa a seu respeito fazer um juizo seguro. Junto apresento a V. Exc. o termo lavrado a bordo, em virtude das ordens em vigor por occasião de ter empregado a machina ao sahir do fundeadouro do Mosqueiro.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. chefe de divisão Elziario José Barboza, ajudante general da armada. — *Antonio Manoel Fernandes*, chefe de divisão, commandante do 2.º districto naval.

N. 53. — Commando da canhoneira *Parnahyba* em Pernambuco, 4 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, em obediencia ás instrucções de V. Exc., deixou esta canhoneira a sua amarração do Recife no dia 24, ás 11 horas da manhã, seguindo a vapor sob a direcção do pratico da barra, até a boia do banco inglez, onde o dito pratico deixou o navio e regressou para terra. Ao meio dia dei ordem para que não se gastasse mais carvão e que se consumisse as cinzas da viagem passada, com que ainda se navegou a vapor, ainda que muito de vagar, até ás duas horas, cahindo gradualmente a pressão até uma libra.

A's duas horas, parada a machina, fez-se a canhoneira de vela na amura de EB, sendo o vento SE e S, o qual manteve-se da mesma direcção com pequenas oscillações para SE, até dar a canhoneira fundo no ancoradouro de Fernando de Noronha, que foi avistada pela prôa a B no dia 28 ás tres horas da madrugada, na distancia de seis a oito milhas. Avistada a ilha por barlavento, resolvi fazer o possivel para tomal-a á vela ainda que por seu sotavento. Em consequencia, continuei a navegar por sotavento da ilha até transpol-a e passal-o, o que conseguio-se ás nove horas: então dei a voz— prompto a virar.

Antes de virar em roda, quiz tentar fazel-o por d'avante, e com geral contentamento a bordo conseguio-se executar essa manobra rapidamente. A' vista disso resolvi não sahir da sombra da ilha, e com bordadas curtas alcançar tomar o ancoradouro. A's 11 horas e 30 minutos tornou se a virar por d'avante, com facilidade, a canhoneira; como ainda não estivesse em posição conveniente para dar fundo, deu-se mais duas bordadas, virando-se sempre por d'avante, até que, ás duas horas e 15 minutos estando uma milha ao norte do Pyramide, largou-se o ferro em 20 braças d'agua.

Durante o dia seguinte fez-se exercicio de artilharia com tiros ao alvo. No dia 30, como o vento ameaçasse rondar para o quadrante de NE, para não ter de suspender a vapor, fiz-me de vela e conservei-me bordejando á vista da ilha até á noite, virando a canhoneira de bordo por d'avante duas vezes, manobrando na primeira vez o immediato, e na segunda o official de quarto, havendo bastante mar na segunda vez. Com ventos do quadrante de SE, mais ou menos escassos, seguio a canhoneira a sua derrota nos dias 1 e 2 de dezembro, alcançando se as primeiras sondas na costa ás 11 horas da noite de 2. A's 2 horas da manhã de 3 avistou-se o pharol de Olinda, em consequencia do que arriou-se as gaveas sobre a pêga e carregou-se o resto do panno.

A's 3 horas avistou-se o pharol do Picão. Satisfeito com as provas por que nestes dias tinha a canhoneira passado, resolvi não accender a machina e entrar á vela para dentro do Recife e alli fazer se a amarração, o que foi realizado apezar do vento ser um tanto escasso de NE, o qual obrigou a canhoneira a virar de bordo por d'avante uma vez. Dirigio a navegação da entrada e fez a amarração o habilissimo pratico da barra, Adolpho Fernandes da Silva Manta. Continúa a canhoneira a sentir a falta de porta leme, e posto que todas as vezes que nesta viagem se tentou virar por d'avante não tivesse ella mentido uma só, a manobra será muito mais segura quando se augmentar a porta do leme. Attribuo não ter a canhoneira virado de bordo, em outras viagens, ao ter se deixado de proceder ás manobras possiveis para conseguil-o, e ás condições do apparelho, o qual se está tratando de tornar mais maneiro.

V. Exc. certo desculpará a prolixidade deste relatorio, prolixidade que empreguei na persuasão de que muito deve interessar a V. Exc. e ao governo imperial a questão das evoluções de um navio da nossa marinha, construido por um systema novo ainda não de todo experimentado. Junto remetto a V. Exc. a copia do termo do consumo de carvão gasto para sahir do Recife.

Deus guarde a V. Exc. – Illm. e Exm. Sr. chefe de divisão Antonio Manel Fernandes, commandante do 2.º districto naval.—*Miguel Ribeiro Lisboa*, capitão tenente commandante.—Conforme, *José Lopes da Silva Lima*, 1.º tenente secretario.

—

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1880

Actos

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro provincial, em officio de 27 de dezembro, n. 138, resolve exonerar Salonio Soares de Mello, conforme pedio, de escrivão do collector de Cabrobó, e nomear Cypriano Gomes de Sá Quirino, para substituil-o. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Felix Manoel de Valois serventuario vitalicio do officio de depositario geral da comarca de Jaboatão, e, tendo em vista a informação do respectivo juiz de direito, resolve, nos termos do art. 4º do decreto n. 4,668 de 1871, aceitar a desistencia que da mesma serventia faz o referido serventuario. —Communicou-se ao juiz de direito.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para ir ao arsenal de guerra assistir a abertura de 8 fardos, contendo 400 cobertores de lã, remettidos pela intendencia da guerra, no vapor *Pará*:

— Ao mesmo.—Dê V. Exc. suas ordens para que de amanhã em diante seja restabelecida a guarda deste palacio.

— Ao mesmo. – Providencie V. Exc. para que hoje, ás 4 horas da tarde se ache postada em frente ao cemiterio publico a força precisa para fazer as honras funebres ao major reformado da extincta segunda linha José Ignacio Xavier, por occasião de dar-se seu corpo á sepultura.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, a inclusa copia do contrato celebrado pela presidencia da Bahia, em virtude de autorisação do ministerio da guerra, contida em aviso de 6 de dezembro, com o pharmaceutico civil Joaquim Teixeira de Assis, para servir, até ulterior deliberação do governo imperial, na guarnição desta provincia. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Mande V. S. entregar ao alferes José Guilherme da Silva Duarte, a quantia correspondente á subvenção para luzes do palacio desta presidencia, no trimestre de outubro a dezembro do anno passado.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o decreto nomeando o bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne, juiz municipal e de orphãos de Triumpho.

— Ao engenheiro da companhia Recife Drainage.—Informe Vmc. se por essa companhia já foi collocado o apparelho de limpeza da casa da rua de S. Jorge n. 27, como já foi ordenado por esta presidencia, e, no caso negativo, porque razão não o fez a companhia.

Portarias:

— Fica approvado o contrato celebrado pelo conselho de compras de marinha em sessão de 12 de dezembro, para o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no semestre de janeiro a junho, e deste modo respondido o officio do conselho de 20 de dezembro. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar á Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pirapama*, 27 caixões, medindo 2,836 decimetros cubicos, contendo fardamento, destinado á companhia de infantaria daquella provincia.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente da relação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., em resposta ao officio n. 1,414, de hoje, que teve, nesta data, conveniente destino o relatorio annexo ao citado officio.

— Ao 1º secretario da assembléa provincial. – O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, nesta data, remetteu se ao thesouro provincial, para os fins convenientes, a folha de pagamento dos empregados dessa assembléa, relativamente a dezembro, a qual acompanhou o seu officio de 31, que assim fica respondido.

— Ao bacharel Thomaz Landin. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 de dezembro, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio de promotor publico de Buique. – Communicou-se á thesouraria de fazenda.

– Ao Sr. Manoel Camello Pessoa Cavalcante.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 de dezembro, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal de Buique, na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao agente da companhia Bahiana. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Principe do Grão Pará*, chegado hoje da Bahia e escala, regressará a 8 do corrente, ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1880.

Officios:

— Ao commandante das armas — Providencie V. Exc. para que, pelo conselho economico do 2º batalhão de infantaria, a cujo cargo se acha a enfermaria militar, seja fornecido a enfermaria do presidio de Fernando os 30 litros de vinho branco, de que trata o incluso pedido, por triplicata, que veio annexo ao seu officio n. 876 de 24 de dezembro.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.— Autoriso V. S., conforme solicita em officio n. 1,875 de 26 de novembro, a fazer comprar 15 metros de tapetes para forro da capella da casa de Detenção, o que nesta data communico ao thesouro provincial para os fins convenientes. Communicou se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.— Para que tenha lugar o pagamento da gratificação requerida por Manoel Caetano de Almeida Andrade, pharmaceutico estabelecido no Rio Formoso, encarregado das funcções de vaccinador na mesma cidade, sobre o qual informou V S. em officio de 30 de setembro, n. 1,577, é mistér que o respectivo delegado arbitre a mencionada gratificação, correspondente ao tempo decorrido de 20 de dezembro de 1878 a 20 de agosto de 1879.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda — Para os fins convenientes transmitto a V. S. copia do aviso, do ministerio do imperio, de 22 de dezembro, a respeito da congrua devida aos vigarios encommendados.— Communicou-se ao vigario capitular.

— Ao mesmo — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, 13 ordens do thesouro nacional de n. 229 a 241, e bem assim uma em duplicata de n. 1,464 da repartição do ajudante general.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco. — Declaro a Vmc., para seu conhecimento e para que faça constar ao engenheiro Henrique Augusto Millet, que o ministro da agricultura, segundo communicou em aviso de 20 de dezembro sob n.º 41, permitte a elle a aceitação do cargo para que foi nomeado por esta presidencia de fiscal do contrato celebrado com a companhia Fives Lille, para a fundação de engenhos centraes, comtanto que d'ahi não resulte prejuizo dos deveres que lhe incumbem nessa estrada de ferro. Declaro-lhe, outrosim, que opportunamente deverá o mesmo engenheiro solicitar o competente titulo na secretaria desta presidencia

— Ao commandante do corpo de policia.— Providencie Vmc. no sentido de ser reforçado, com quatro praças, o destacamento estacionado no Peres.— Communicou-se ao chefe de policia.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia Brasileira, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, ao 2º cadete da companhia de cavallaria, Manoel do Nascimento Borges Leal, que foi designado pelo respectivo commandante, para frequentar a escola do tiro do Campo Grande, ficando sem effeito a portaria desta presidencia de 24 de dezembro, mandando dar passagem ao mesmo cadete no vapor *Ceará*. *Mutatis mutandis*, mandando dar transporte até as Alagôas, no vapor *Ceará*, ao desertor da companhia de infantaria d'aquella provincia, Silvino da Costa Marques.— Communicou se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao juiz de direito de Palmares — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem, transmittindo as informações semestraes acerca da autoridade judiciaria dessa cadeia

— Ao ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial de Barreiros. O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado pelo seu officio de 20 de dezembro, de que V. S assumio o exercicio desse cargo, n'aquella mesma data.— Communicou-se ao thesouro provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1880

Anna Amelia Paes Barreto.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Guilhermina da Silva e Cunha.—Requeira pelos canaes competentes.

Tenente-coronel João Paulino da Cunha Goveia.—Subsiste o despacho de 11 de novembro ultimo.

José Antonio Cesar de Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Capitulina Ferreira da Cunha.—Pague-se, depois de registrado o titulo da supplicante.

Bacharel Manoel Annes Jacome Pires.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

— 9 —

Abaixo assignados dos ex-operarios do arsenal de marinha.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Antonio de Souza Prata Bueno.—Como requer.

Estevão Pereira de Souza Cunha.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.—Passe portaria.

João Vasco Cabral —Informe o Exm. Sr. conselheiro presidente da relação do Recife.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Francisco Ferreira Gomes —Como requer, pagando o supplicante a passagem.

Thereza Emilia de Souza Gomes.– Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

— 10 —

Basilio José da Hora.– Como requer.

Francisco do Rego Barreto Pinho.—Como requer

Ignez Maria Baptista.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Passe portaria, na fórma requerida.

Mariano José Pereira da Silva.—Deferido com o officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Martinho da Silva Costa.—Sim, mediante recibo.

Saunders Brothers & C.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Urbano Vicente Ferreira —Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 12 —

Abaixo assignados, moradores na villa de Agua Preta. –Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Alfredo Soares de Azevedo.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Pinto da Silva Santos.—Deferido com o officio dirigido hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda

Francisco de Paula Albuquerque Lima.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Bento de Oliveira.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Thomaz de Almeida Antunes.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 12 de janeiro de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de janeiro de 1880.—N 36.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11 do corrente, á minha ordem, Manoel de Oliveira, como alienado até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Anna Maria Leite Torres e Veneranda Candida de Lima, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Sabino, escravo, a requerimento de D. Josepha Maria de Oliveira Moreira Temporal.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Lucas Antonio Evangelista, por crime de furto.

No dia 11, á minha ordem, Frederico Paulo, vindo da côrte, como sentenciado, com destino ao presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Francisca da Conceição e Veneranda Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Soriano de Souza, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *José Joaquim de Oliveira Andrade.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

RELATORIO DO 1º SECRETARIO DO INSTITUTO HISTORICO, CONSELHEIRO DR. JOSÉ RIBEIRO DE SOUZA FONTES, LIDO NA SESSÃO MAGNA DE 15 DO CORRENTE.

Senhores.—A lei organica do Instituto Historico e Geographico Brasileiro ordena ao secretario que, neste dia solemne, faça a historia do periodo da vida social, decorrido no anno que termina. E' em observancia desse mandado que venho hoje dirigir-vos a palavra

Procurarei ser breve, para não vos fatigar, e, resumindo quanto eu puder a exposição dos feitos de nossos laboriosos consocios, esmerar-me-hei em ser exacto, por que me sobram desejos de justiça e de imparcialidade.

De vossa bondade espero merecer indulgencias.

O anno de 1879, com quanto corresse aziago para a associação, abrindo muitos claros nas fileiras de seus socios, e obrigando por isso a suspender, com razão de sobejo, por muitas vezes os trabalhos para prantear a falta de tão dignos obreiros, com tudo não foi esteril, por que a colheita de documentos, bem como as relações amistosas com as sociedades scientificas do novo e velho mundo, que trocaram com a nossa suas producções, se mantiveram em pé de muita fertilidade.

Poucos foram é verdade, os trabalhos lidos pelos devotos dessa associação; os fins a que ella se propõe, bem como a escassez de tempo, foram as causas, e não a falta de dedicação e de bons desejos de seus associados.

Bem sabeis, senhores, que para escrever com criterio e documentar o que se escrever em relação á historia, geographia e ethnographia de um paiz como o nosso, é mister longas, acuradas e laboriosas pesquizas, bem semelhantes ás que fazem os geologos nas excavações das camadas da terra para conhecer suas entranhas e o que nellas se encerra. Ahi o encontro de restos de um sêr desconhecido, apparentemente insignificante, achados sómente depois de longo tempo e muito trabalho despendidos, justifica pelas consequencias e resultados a que se chega, o despendio do tempo empregado no exame desse verdadeiro thesouro achado, que tão pouco parecia valer. Nas pesquizas feitas pelos membros de nossa associação, na arrecadação de documentos esparsos em sua coordenação e estudo, amontôa o Instituto Historico um thesouro rico de documentos para a historia patria, que pouco a pouco irão enchendo as paginas de sua revista, graças ao incansavel zelo dos nossos consocios, mostrando então que, como diz o adagio, em quanto descansavam acarretavam pedras, que um dia servirão para o edificio da historia patria.

Para isso, porém, é preciso tempo, é preciso muito trabalho e só mais tarde podereis julgar a incessante diligencia dos membros desta corporação e dizer: o tempo não foi perdido, louvores ao Instituto Historico pelo zelo e perseverança empregados em prol da patria.

Quinze foram as sessões celebradas no corrente anno, as quaes foram honradas com a augusta assistencia de S. M. o Imperador, cuja benefica presença alimenta sempre o zelo e a perseverança desta associação.

Houve a infelicidade de lamentar em seis dessas sessões a perda de varões distinctos, prospicuos e benemeritos da patria, cujas qualidades vereis postas em relevo pelo nosso conspicuo, abalisado e mui digno orador com a justiça e imparcialidade com que costuma sempre fazel-o.

Nessas e nas outras nove sessões não foi mingoado o numero de offertas de manuscriptos, mappas e documentos offerecidos pelas secretarias de estado, pelas presidencias de provincias, bem como por diversas pessoas e differentes associações litterarias, que recebemos.

Além das revistas geographicas e outras publicações, que de toda a Europa e parte da America nos foram enviadas, novas sociedades geographicas teem ultimamente brindado com suas publicações ao Instituto, o qual teem correspondido com a remessa de sua *Revista*.

Seis caixões com o nosso jornal estão promptos a seguir viagem para os Estados-Unidos da America e para a Allemanha, paizes estes que mais nos teem honrado com suas publicações.

Pela relação appensa a este relatorio verificareis o que vos acabo de referir acerca das offertas recebidas. Ahi achareis minuciosamente relatados, não só os donativos como os nomes dos doadores, aos quaes com prazer reiteramos publicamente o nosso reconhecimento.

Varias propostas para admissão de socios commettidas ás respectivas commissões esperam seu alvidramento para ter uma resolução definitiva: outras já apresentadas e lidas em nossas sessões ou foram votadas ou serão brevemente.

A commissão de fundos e orçamento, em parecer approvado em 24 de outubro, declarou que a escripturação se achava em dia e os documentos em devida forma, que as contas do anno social de 1878 apresentadas pelo Sr. thesoureiro, cujo zelo tem sido constante no desempenho de seu cargo, deviam ser approvadas, e o foram.

Louvores sejam dados ao nosso consocio, que tão dignamente tem sabido comprehender a sua missão.

Como já disse, tivemos de interromper por vezes as sessões, mas nem por isso acrediteis que se passaram sem manifestação do labor dos nossos obreiros.

Nao.

Na segunda, que terá lugar a 13 de maio, o nosso consocio o Sr. João Barbosa Rodrigues foi o primeiro que por um protesto veio mostrar que os membros do Instituto ainda em commissões alheias trabalham para nossa associação.

Nesse protesto, que então leu o Sr. Rodrigues, declarou que tendo sido incumbido pelo governo imperial de proceder a estudos scientificos no Pará, e entre elles ao das palmeiras daquella vasta região, conseguio descobrir grande numero de novas especies que tinham escapado ás observações de Martins, Spruce, Wallace e outros: descobertas que foram attribuidas a outrem.

Fez ver que dous annos depois desse acontecimento chegara ao Pará, como membro de uma commissão scientifica ingleza, o professor Taid, o qual, vendo a grande quantidade de especies novas achadas pelo Sr. Rodrigues, resolveu colleccionar as plantas da mesma familia, e por uma noticia que deu confundio os descobridores, com detrimento do nome brasileiro.

Provou que quando o professor Taid chegou ao Pará já havia o Sr. Barbosa Rodrigues estudado e desenhado as novas especies, o que constava dos relatorios até então remettidos ao governo e archivados na secretaria de estado.

Além disto em novembro de 1865 havia o Sr. Rodrigues publicado a diagnoses das novas especies, entretanto que o professor Taid só principiou em novembro de 1877 a sua publicação, servindo-se do trabalho do nosso compatriota a cada passo por elli citado.

Não havia, pois, possibilidade do Sr. Rodrigues ter copiado do professor Taid, e menos ainda de ter se apossado da propriedade da classificação.

Na sessão de 20 de junho o nosso consocio o Sr. Dr. Luiz Francisco da Veiga leu a biographia de seu illustre parente, o fallecido conselheiro Bernardo Jacintho da Veiga.

No preambulo, fez ver as razões que tinha para não ser julgado suspeito, escrevendo a biographia de um parente, e depois referio os sempre progressivos passos que deu na vida publica o biographado, que foi um modelo de chefe de familia, e cidadão honradissimo e muito prestimoso.

Chega depois a época de suas duas presidencias de Minas, sendo a mais notavel a que teve lugar em 1842, durante a rebellião mineira desse anno, e firma em sua opinião o seguinte conceito: «que á coragem do presidente da provincia, o conselheiro B. Jacintho da Veiga, deveu o governo a conservação de Ouro Preto: que essa conservação muito facilitou a victoria de Santa Luzia do Sabará e que, se não fosse o denodo extremo e o tino do presidente, seria tomada a capital da provincia; o governo seria vencido em Minas e os rebeldes victoriosos cahiriam sobre a capital do imperio, pondo em grande risco sua integridade.»

Nessa mesma sessão de 20, o Sr. Joaquim Pires Machado Portella fez ver em breves palavras a divergencia que ha entre os historiadores do Brasil quanto á data da chegada da familia real portugueza á provincia da Bahia, e apresentou copia authentica de um documento existente no archivo publico, que tira toda a duvida a tal respeito, e é um officio do conde da Ponte, governador da dita provincia ao visconde de Anadia, communicando que a familia real alli chegara a 22 de janeiro de 1808, e desembarcara no dia 24, ás 5 horas da tarde.

Apresentou mais o Sr. Dr. Portella copias authenticas de um officio do presidente da Bahia, datado de 17 de março de 1838, ao ministro da guerra, e de outro do general Callado, da mesma data, ao mesmo ministro, pelos quaes se prova não só a inexactidão que commetteu o Sr. general Abreu Lima em sua historia do Brasil quando, tratando da revolução —Sabinada—, diz que o ataque das forças legaes para a restauração da capital da sobredita provincia fôra nos dias 16, 17 e 18 do citado mez, como tambem algumas inexactidões commettidas pelo Sr. conselheiro Pereira da Silva, ao tratar da mencionada revolução, na sua Historia do Brasil de 1831 a 1840.

Na sessão de 12 de setembro o Sr. conselheiro Alencar Araripe continuou a leitura do seu judicioso e imparcial trabalho intitulado *Guerra civil do Rio Grande do Sul*. O criterio do autor recommendaria só por si a obra, ainda quando o assumpto não fosse de tanta transcendencia

Consta essa memoria de duas partes: uma expositiva e outra documental.

A parte expositiva faz a narração dos acontecimentos desse movimento politico, mostrando as suas diversas peripecias, as quaes constituem tres periodos distinctos.

O primeiro é aquelle, em que o movimento manteve-se dentro da união nacional, procurando os agitadores obter a reparação de apregoadas offensas recebidas do governo imperial e de direitos que julgava conculcados, e que em nome da provincia buscavam vindicar.

No segundo periodo os agitadores passaram á rebellião, rompendo o vinculo da communhão brasileira e proclamando o systema republicano.

Durante o terceiro periodo a revolução decaí e o governo central consegue chamar os rebeldes ao gremio do imperio.

A exposição dá noticia de todos os successos importantes da revolução, das providencias do governo imperial e das relações da rebeldia com os estados visinhos; assim prepara mais proficua leitura dos documentos, porque o leitor a iniciará tendo já noção do complexo dos factos, das suas relações de successão e contingencia e do exito delles.

A parte documental compõe-se de peças publicas e particulares de notoria authenticidade, as quaes, dispostas por ordem de materias, e de datas, mostram a serie dos principaes acontecimentos da revolução, desde o seu começo em 20 de setembro de 1835 até a sua terminação em 1 de março de 1845.

Pretende o autor que, lida a exposição e consultados os documentos poderá cada um formar por si juizo sobre os protogonistas dessa revolução politica porque passou o sul do imperio em um tempestuoso decennio.

A memoria tornar se ha pela maneira que nella se trata do assumpto um verdadeiro processo da revolução rio grandense. Por ella conhecerá o leitor das causas della, das intenções dos seus promotores, do espirito com que elles a dirigiram e sustentaram, e do esforço com que o governo central manteve a integridade do imperio.

Na 10ª sessão o nosso mui digno 3º vice-presidente, o laborioso Sr. barão Homem de Mello, leu a biographia do general Pedro Labatut, offerecida por seu intermedio ao Instituto pelo consocio o Sr. Dr. José Maria da Silva Paranhos; sendo a primeira parte escripta pelo consocio D. Diogo de Barros Arana, e a parte relativa ao Brasil pelo mesmo Sr. Dr. Paranhos.

Em sessão de 24 de outubro apresentou o nosso consocio o Sr. Dr. Luiz Francisco da Veiga uma proposta precedida de extensa e bem escripta justificação, afim de que nesta sessão magna fosse feito pelo nosso illustrado orador o elogio historico do fallecido e heroico general Manoel Luiz Osorio, marquez do Herval.

Remettida a proposta á consideração da commissão de estatutos, foi essa de parecer que em face das disposições regulamentares, não podia ser aceita.

Em sessão competente, posto em discussão o parecer, leu ainda o Sr. Veiga uma confutação do mesmo, mas o Instituto, com bastante pezar, porque reconhece merecer o benemerito marquez toda gratidão nacional, não pôde deixar de obedecer á lei que o rege e resolveu não violal-a.

Em 7 de novembro o Sr. Barão Homem de Mello encetou a leitura da 1ª parte de um trabalho seu intitulado—Notas Historicas sobre o general Manoel Luiz Osorio, marquez do Herval, e o Sr. conselheiro Alencar Araripe continuou a leitura da sua guerra civil do Rio-Grande do Sul.

Na 15ª sessão o nosso consocio o Sr. senador Candido Mendes de Almeida, continuou a leitura de seu interessante trabalho—Notas para a historia patria—cujos tres primeiros artigos já o Instituto tinha ouvido ler com prazer em outras sessões. No 4º, continuou o nosso muito attento, e infatigavel investigador da historia patria, com o criterio que todos lhe conhecemos a rastejar por entre o que ha escripto sobre nossa historia as questões seguintes: A catastrophe de João Bolés foi uma realidade? O verdadeiro nome de Bolés? Seu destino?

Propoz-se a provar que o facto relatado por Simão de Vasconcellos sobre a morte na forca daquelle calvinista em 1567, nesta cidade, não é verdadeiro. Funda-se na historia do padre José de Anchieta, por Sebastião Beretario, obra que foi traduzida do latim para o hespanhol por Estevão Patervina, donde o trasladou para sua chronica da companhia de Jesus no Brasil o padre Simão de Vasconcellos, assim como para a vida daquelle veneravel sacerdote pelo mesmo Vasconcellos.

Mostrou tambem não ser exacto que o padre José de Anchieta assistisse á execução de João Bolés no Rio de Janeiro, industriando o algoz, nem em parte alguma, e que nessa occasião o convertesse.

Diz que esse francez calvinista foi remettido para Portugal, da Bahia, pelo bispo D. Pedro Leitão em 1562, á ordem do cardeal D. Affonso Henrique, inquisidor mór do reino.

Em Portugal teve pena de degredo João Bolés, e foi para a India e não se soube o ultimo destino.

Mostrou mais o autor que o verdadeiro nome de João Bolés era João Cointá, e que veio para o Rio de Janeiro em 1557 na frota de Bois le Conte quando veio João de Lery

João Bolés era formado em theologia, na Sorbona, como declara Lery na sua obra—Historia de uma viagem feita á terra do Brasil, por outro nome chamada America.

Duas cartas dos padres Leonardo do Valle de 1562 [inedita] e José de Anchieta de 1584 comprovam o que se affirma na memoria.

Terminaram aqui os trabalhos lidos no corrente anno. Passarei a occupar vossas attenções, senhores, com outros assumptos.

A nossa bibliotheca tem augmento consideravelmente, e sendo pequeno o espaço que possuimos para conter a livraria, deveu ainda o Instituto mais uma vez uma graça á munificencia imperial, porque Sua Magestade cedeu o resto dos aposentos do pavimento em que está o Instituto para esse fim.

Offerta que foi grata, respeitosa e acatadamente recebida pelo Instituto.

O catalogo dos livros impressos brevemente estará concluido para entrar no prelo.

Trabalha-se tambem no indice methodico de toda a collecção da *Revista*, necessidade imprescindivel a uma collecção já tão volumosa, e que cada dia tornando-se maior mais difficulta qualquer pesquiza.

A nossa *Revista* vai sendo publicada com a regularidade possivel.

O governo, bem como seus delegados, não cessa de dar provas não equivocas do apreço e consideração que lhe merece esta associação, que de sua parte procura corresponder a tanta obsequiosidade e respeitosamente agradece.

Da parte dos empregados do Instituto continúo a ter provas de zelo e intelligencia coadjuvando-me muito na ardua tarefa que mal e insufficientemente desempenho

Eis, senhores, em mesquinho quadro esboçado a vida social da nossa associação em 1879. Agradecendo-vos a bondade que tivestes de me ouvir, peço-vos que me desculpeis se não correspondi aos vossos desejos.

Senhor. Senhora. A bondade de Vossas Magestades Imperiaes, prodigalisando sempre ao Instituto Historico provas de apreço mostra o quanto Vossas Magestades Imperiaes desejam o bem estar e engrandecimento desta associação, que por sua parte, reconhecida, deseja que eu respeitosamente demonstre a Vossas Magestades Imperiaes sua gratidão por nos ter honrado mais esta vez com suas presenças; mas é tão grande a honra recebida e gratidão que tributamos que receio amesquinhal-as com minhas palavras, e por isso peço, em retribuição a tantos favores que o céo conceda a Vossas Magestades e a toda familia imperial vigorosa saúde e dilatados annos de vida, para bem da nossa cara patria e do Instituto Historico.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1879

III

(Continuação)

Uma grave e importantissima questão social occupou a attenção da Suissa em o anno de 1879. Queremos fallar da restauração da pena de morte pela revisão do art. 68 que a havia abolido; questão essa levantada pela moção Freuler, apresentada ao conselho dos estados da federação.

A experiencia na Suissa deu um resultado em contrario ao resultado obtido em todos os outros paizes. Até então havia se verificado que a abolição da pena de morte não era causa para o augmento dos factos delictuosos; na confederação helvetica, porém, succedeu o inverso. O facto deu-se porque nol-o attestam as chronicas; mas não cremos na causa que lhe attribuem os partidarios do restabelecimento desta pena.

Entretanto, fosse ou não essa a causa verdadeira de um tal phenomeno, o que é certo é que ella calou no espirito publico, e a petição que exigia essa medida foi firmada por mais de 50,000 assignaturas.

A imprensa collocou-se em sua verdadeira altura, discutindo convenientemente a questão, sendo a imprensa liberal e radical sectaria da abolição e a conservadora infensa a esse modo de pensar.

O conselho dos estados e o conselho nacional, primeiramente divergentes em suas deliberações, chegaram a um accordo, prohibindo a pena de morte nos crimes politicos, o que equivalia á restabelecel-a nos crimes communs, resolução que foi confirmada pelo comicio popular, de 18 de maio, por uma maioria de 20 mil votos, apezar de todas as manifestações em contrario nos meetings preliminares.

Apezar da amplitude de liberdade, que domina no governo helvetico, não foi isso obstaculo para uma medida talvez a mais rigorosa na economia das sociedades; prova de que o principio da penalidade como garantia da ordem publica está acima de todas as outras condições da vida social.

A marcha politica dos Paizes Baixos foi regular, mas deixando bem ver as nuvens que se agglomeram em seus horisontes, já pela derogação do art. 5 do tratado de Braga, por entenderem os hollandezes que essa revogação importa o começo da realisação de projectos entre a Allemanha e a Austria, com a mira em novas annexações, que darão em resultado lançar mão a Allemanha da Hollanda e a Austria do districto de Navi-Bazar logo que se lhe offereça ensejo para isso; já pela sentida morte do principe de Oraige, herdeiro da corôa pela repugnancia em soffrer o dominio da Prussia por meio de um rei allemão; e já finalmente pela retirada do ministerio Kappeyne, em razão dos elementos heterogeneos que entraram na composição do novo gabinete.

O ministerio Kappeyne cujas idéas politicas se achavam perfeitamente de accordo com as de um paiz onde a liberdade politica e a liberdade de consciencia estão indissoluvelmente vinculadas ás instituições e á vida nacional, não desmereceu nada dos seus nobres tentamens e só cedeu seu posto pela força imponente de uma idéa que elle considerava util ao paiz e que a corôa não se dignou aceitar: reforma eleitoral para a revisão da constituição no intuito de substituir o senso pela capacidade para base do systema eleitoral.

E a prova do bom conceito do gabinete é que apresentado o pedido de demissão em vista do desaccordo entre os membros do poder executivo e o seu chefe e este não aceitou o e só resolveu uma nova organisação ministerial pelas renitentes insistencias de Kappeyne van de Copuleo:

O novo gabinete substituinte foi um composto de elementos que difficilmente se poderiam combinar e tirados dos principaes grupos da segunda camara dos estados geraes. Ao lado dos Srs. Van Lyndeu [negocios estrangeiros] e Toalman Kip [marinha] que são conservadores vi-se liberaes moderados como Six (interior) e Wissering (finanças) um liberal avançado Modderman (justiça) e um catholico de rija tempera, o coronel de artilheria Reuther (guerra).

Sob taes bases o ministerio Van-Lynden parecia mais um ministerio provisorio e de expediente.

As relações [illegible] ções foram satisfatorias, encaminhando-se as cousas para de novo reatar-se as relações diplomaticas com a republica de Venesuela, embora não podessem ter sido ainda aceitas as condições apresentadas pelo seu governo.

Outro tanto porem não podemos dizer da situação interna do paiz: o commercio, a navegação, a industria e a agricultura estão atravessando uma crise cruel, cuja consequencia será uma grave diminuição nas receitas do estado. Considerando na agricultura um desses principaes elementos da riqueza publica o governo não recusou sua protecção aos plantadores, fornecendo-lhes os fundos necessarios para contratarem trabalhadores n'outras regiões e o gabinete conhecendo da ineficacia desses meios provocou das camaras, novos subsidios para esse fim.

Entretanto o orçamento hollandez apresenta-se em condições satisfactorias, e as suas finanças estariam completamente prosperas e desaffrontadas se por ventura a guerra sustentada contra os inimigos das colonias não houvesse sobrecarregado a nação de uma divida de perto de um milhão de florins e se a situação especial de ver politica não a forçasse á um armamento demasiado.

O facto mais importante, certamente que occupou os annaes da Belgica em 1879, foi a reforma da instrucção publica, motivando um alarma estrondoso e quasi immoral nos arraiaes do partido clerical.

Ella tinha á seu modo razão, se bem que seja ella um pouco capciosa e contraria aos principios liberaes da sociedade belga, á cujas aspirações e exigencias procurou satisfazer a nova reforma, porque inspirando-se assim nos altos reclamos da patria, ella ferio de morte a preponderancia desse partido. E com effeito a lei de 1842 estabelecia o ensino religioso obrigatorio nas escolas publicas; dando ao clero uma grande influencia nas escolas de instrucção primaria; e a nova lei de 1879 estabelecendo pelo contrario o ensino religioso facultativo, ministrado aos alumnos á requerimento dos pais e marcand horas para os ecclesiasticos poderem ir ás escolas ensinar as crianças os preceitos de sua religião, deu um golpe mortal no partido clerical que d'ahi tirava um grande elemento para o seu incremento. Não é, portanto, de admirar que elle tenha assestado todas as baterias contra essa nova ordem de cousas, chegando essa reacção ao ponto de um congresso de bispos, reunidos em Molinos, resolver:—que se negasse a absolvição aos professores e alumnos das escolas normaes; que se considerasse como scnismatica a educação religiosa recebida nas escolas laicaes; que se excommungasse os professores que a ensinassem; que se negasse absolvição aos mestres das escolas laicaes, ainda mesmo quando se abstivessem de dar lições do ensino religioso; que se admittisse provisoriamente ao sacramento de communhão os alumnos das escolas laicaes, considerando que estes obram sem discernimento; que se ordenasse aos parochos a publicidade dessas declarações pelo pulpito.

Comprehende-se que isso ainda azedasse a questão religiosa. O governo civil não podia cruzar os braços ante uma reacção tão formal e peremptoria aos seus mandamentos e então tratou de cortar os effeitos dessa propaganda por medidas adequadas sem que entretanto lançasse mão dos meios violentos.

Embora a população se tenha tornado completamente indifferente á esses manejos partidarios; todavia é bem possivel que elles explorados como são pelo elemento jesuitico, levem certos fanaticos á alguns excessos, abalando a paz das instituições á cuja sombra tem a Belgica desfructado á cinco annos socego e tranquillidade. Houveram até pasquins ameaçando a vida do rei. E' bem triste expediente esse.

A passagem da lei da reforma da instrucção, foi um triumpho para o parlamento que encerrou-se no 1º de agosto:—nunca legislatura alguma foi melhor e mais utilmente preenchida, e jamais a politica liberal alcançou mais brilhantes victorias.

O que é certo é que esse caminho que levaram os acontecimentos, crearam embaraços para o gabinete Frère-Orban, o qual levado pelo desejo de enfraquecer o elemento clerical para dar menores proporções á luta entre os dous poderes, comprometteu-se para com a Santa Sé á conservar a legação junto ao Vaticano a troco de que esse abrandasse seus ataques contra o poder constituido. O summo pontifice, já pelo caracter geral da politica, que se impoz, já no interesse de acabar com essa pendencia prejudicial ao mesmo tempo aos dous poderes, interveio com a sua influencia; mas o presidente do conselho sente-se desembaraçado para cumprir sua promessa, feita no esquecimento de que quando na opposição havia tambem por differentes vezes promettido supprimir essa legação.

A' vista do que levamos dito, o estado politico da Belgica não é o mais lisongeiro; e para cumulo da anormalidade de uma tal situação, apresenta-se o movimento socialista procurando ganhar terreno e fazendo sua manifestação por uma gréve dos operarios de cinco minas de carvão de pedra de Charleroi.

(*Continúa.*)

REVISTA DIARIA

Audiencias presidenciaes.—S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia dará audiencia nos dias terças e quintas-feiras de cada semana, de 1 ás 3 horas da tarde.

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente sob proposta do Dr. chefe de policia, foi demittido, á bem do serviço publico, Joaquim Izidoro da Costa, de 2º supplente do delegado do termo do Bom Conselho.

—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi, á seu pedido, exonerado Caetano Quintino Galhardo, de subdelegado do 2º districto da freguezia da Graça.

Professora publica.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi removida a professora D. Anna Carolina Cesar de Mello, da cadeira da povoação de Ribeirão para a de Muribeca.

Excursão presidencial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia voltou, no sabbado, á noite, do passeio que fez á colonia Isabel.

Consta-nos que S. Exc. ficou satisfeito com o estado prospero em que encontrou a colonia, e especialmente com a bôa ordem, aceio e regularidade que alli reinam.

Estrada de ferro Caxangá.—Hontem, cerca de 8 1/2 horas da manhã, dous trens dessa linha ferrea, um ascendente e outro descendente que deviam cruzar no desvio de Ponte d'Uchoa, entrando ambos simultaneamente nas respectivas linhas, roçaram de tal modo um pelo outro, que um dos carros do que descia ficou bastante deteriorado. Foi enorme o susto porque passaram os viajantes de ambos os trens, alguns dos quaes saltaram desordenadamente dos carros, perdendo chapéos e bengallas, sendo que uma mulher que tambem saltou ferio-se em uma das mãos por effeito da queda que deu.

Parece que motivou o accidente alguma imprudencia do director do trem ascendente, que não devia ter tomado o desvio antes da entrada do outro no ponto de estacionamento.

Cumpre que o Sr. gerente inquira do facto e que providencie em consequencia, afim de que não se repitam taes sinistros, que bem podem ser mais graves em outra occasião.

Calçamento.—Ainda uma vez lembramos a necessidade de ser reparado o passeio em frente ao Gymnasio, duas de cujas lages, quasi no extremo norte, se acham deslocadas, expondo os incautos á uma queda desastrosa no buraco alli aberto. E' preciso não esperar que se dê algum desastre para então reparar o mal.

Imprudencia e ferimento.—Appareceu no nosso escriptorio o Sr. Francisco Maria Duprat reclamando contra a noticia que sob a epigraphe desta publicamos em o nosso numero de ante-hontem, com relação ao ferimento de um seu neto, que é estudante da escola de marinha e não da militar como alli dissemos.

Segundo refere o Sr. Duprat, o seu neto, Adolpho Duprat Costa da Cunha Lima, não estava a experimentar o rewolver que o ferio. O rewolver estava depositado sobre a cornija de um pequeno armario, que estava assentado sobre uma commoda; e o Sr. Cunha Lima estava distante desta ultima cerca de 2 metros. Cahindo d'alli casualmente sobre a commoda, o rewolver disparou, e o projectil foi empre[illegible] Lima, que se achava na occasião [illegible] lado para o chão.

A bala não foi extrahida logo depois do acontecimento, que teve lugar ás 6 e 1/2 horas da tarde de 9, más sim entre 9 e 10 horas da manhã de 10, sendo operadores os Srs. Drs. Pontual e Malaquias; e o paciente acha-se livre de perigo.

Collegio de S. José.—As aulas deste bem montado, conceituado e importante estabelecimento de educação para o sexo feminino, sito a rua da Soledade n. 1, devem ser abertas no dia 2 de fevereiro proximo vindouro, quer para as alumnas internas e meias pensionistas, quer para as externas, inclusivamente as gratuitas de todas as classes, cuja admissão depende apenas da prova de pobreza fornecida por seus pais.

A experiencia adquerida em 14 annos de trabalhos; o bom resultado colhido nesse collegio pelas educandas que n'aquelle periodo lhe tem sido confiadas, e a solidez da educação e instrucção alli distribuidas com igual carinho á todas as alumnas, e comprovada em exames publicos, como ainda occorreu em dezembro proximo findo; são outros tantos titulos que recommendam o referido *Collegio de S. José* ao apreço publico, e com especialidade de áquelles pais de familia que, tendo filhas á educar, desejam para ellas professoras habeis, intelligentes, carinhosas e capazes de substituil-os no afanoso mister de desenvolver os dotes do espirito e os do coração de suas filhas.

Recommendamos, pois, esse collegio aos pais de familia, e cremos que nenhum se arrependerá de fazer alli educar e instruir suas filhas.

Santo Amaro das Salinas.—Hontem reassumio o exercicio de sul delegado desse districto policial, o respectivo proprietario tenente Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

Instrucção primaria e secundaria.—Acham-se já funccionando as aulas do estabelecimento de educação, de propriedade do Sr. José Maria de Hollanda Cavalcante, á rua da Ponte de Uchôa n. 59.

Poço da Panella.—No dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, deve reunir-se o conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, nessa freguezia, para apreciar o relatorio do anno findo, e proceder a eleição do novo conselho director.

Club commercial Euterpe.—No domingo [18 do corrente], ás 11 horas da manhã, deve ser celebrada, na nova séde social, praça do Espirito-Santo, sobrado da esquina da rua do Commercio, a sessão magna de installação deste club, com a devida solemnidade.

Jaboatão.—Informam-nos que tem sido bastante animadas e concorridas as novenas de Santo Amaro, padroeiro dessa villa; agradando em geral as vozes das Sras. que entoam os versos.

Um seculo!—Com essa idade foi sepultado no cemiterio publico desta cidade a 5 do corrente o cadaver da parda Francisca Maria de Jesus, natural desta provincia.

Prolongamento da via-ferrea de S. Francisco—Termina amanhã, á 1 hora da tarde, o prazo para o recebimento, no escriptorio central das obras dessa estrada, á Passagem da Magdalena, de propostas para a construcção de ranchos, destinados ao abrigo de pilhas de trilhos existentes na villa de Palmares, mediante as clausulas especificadas no edital, que vai publicado na secção competente.

Emprestimo em ouro—No dia 21 do corrente os subscriptores do emprestimo de 50,000:000$000, devem recolher, á thesouraria de fazenda, o importe da sexta prestação do valor das apolices.

Instituto dos Professores de Pernambuco—Hoje, ás 4 horas da tarde, deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta associação, na séde respectiva, afim de proceder-se á posse do novo conselho administrativo.

Generos alimenticios—Pelos navios *Olinda*, *Cori Sande*, *Jens*, *Hitze*, e *Bianca* vieram para nosso mercado bacalhão 9.055 barricas; farinha de trigo, 2 050 ditas.

Republicas hispano-americanas—A'cerca de algumas destas republicas transcrevemos os seguintes trechos de uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* do Rio:

« Li hoje o seguinte no *Financier*:

« A camara dos lords, como tribunal de appellação, negou-se hontem a adiantar o julgamento da grande causa em que são interessados os possuidores de fundos bolivianos, sendo o principal motivo em que fundamentou esta decisão, o facto de ser a causa a oitava na lista, de modo que é quasi certo que será julgada em principios de dezembro. »

« Os financeiros do Uruguay são devedores cheios de expedientes. Depois de suspender o pagamento dos dividendos e a amortisação da sua divida externa pelo tempo que lhes aprouve, depois de terem sido mal succedidos nos seus esforços para augmental-a, voltarão a pagar o dividendo nos termos que julgaram convenientes, isto é, 2 %, ou um terço do que era devido; e agora parece que engendram algum projecto para que os seus emprestimos sejam cotados nas bolsas de Londres e Paris, sujeitos esses fundos ao juro de 4 %, e á uma amortisação de 2 %. Porém é licito duvidar que qualquer dessas praças admitta transacções nesses fundos, quando as dividas externas não teem sido satisfeitas.

« Corre, que ao mesmo tempo, Montevidéo vai ser convertido em porto franco, sendo abolidos os direitos de importação—ou a principal fonte da sua receita—é pois de presumir que, nesse caso, deixará de ser conveniente continuar a pagar aqui qualquer dividendo por pequeno que seja.

« Parece tambem, que se pretende alargar aqui o mercado para a divida interna da republica Argentina, em virtude de uma lei que autorisa a venda dos *bonds* do emprestimo de pesos fortes, que possue o banco provincial, e, se bem comprehendi o projecto, ao preço minimo de 60 % em ouro ou 2 % abaixo do preço de venda desses fundos hoje aqui. Mas como a importancia total desses fundos possuidos pelo banco é de 3,529,350 pesos ou £ 650,000 é provavel que, com tal somma a vender aqui o preço em Londres do emprestimo de pesos fortes ha de baixar de modo a tornar impossivel, ao menos por algum tempo, a venda desses titulos ao preço minimo da lei.

« Seja-me permittido fazer uma observação a respeito dos *bonds* das dividas internas de governos estrangeiros, que são enviados para serem vendidos aqui, o que só póde ser realisado na bolsa.

« Não ha impedimento algum ás operações nesses fundos na bolsa, e quando se tiver estabelecido o negocio e se tiver reconhecido a validade delles, a commissão da bolsa lhes dará uma cotação e um dia de liquidação com os outros fundos publicos; pois na bolsa de Londres não ha exclusivismo nem restricção ao negocio honesto. Mas ha *bonds* de dividas internas de governos estrangeiros de varias qualidades.

« Assim ha *bonds* de divida interna que veem para aqui como remessa e que facilmente encontram compradores nos banqueiros estrangeiros, que tambem os empregam como remessas para outras capitaes onde encontram venda facil: e assim esses fundos fazem parte dos meios de que se póde lançar mão para saldar contas entre as diversas capitaes e entre banqueiros, encontrando prompta venda. Ha cerca de quatro annos a Inglaterra comprou largamente os *bonds* da divida interna dos Estados-Unidos; mas gradualmente teem elles sido comprados ou por devedores dos Estados-Unidos aqui ou em França e remettidos para alli em pagamento de cereaes e outros generos de alimentação, até que agora, não havendo na nossa bolsa mais *bonds* desses, a França e a Inglaterra tem de fazer esses pagamentos em ouro.

« Mas ha tambem *bonds* de dividas internas de governos estrangeiros, que, vindo aqui como remessas, não são procurados para esses fins internacionaes e que só podem ser vendidos para ficar aqui ou para serem reenviados ao seu paiz, tambem como remessas, e é claro que o mercado para esta especie de *bonds*, por exemplo, os do emprestimo argentino de pesos fortes—é e será limitado: e, se procurar forçar as vendas, os preços baixarão e soffrerão os dos emprestimos levantados em Londres.

« O modo porque os Chilenos teem aproveitado a dominação das costas do Pacifico, que conseguiram pela tomada do porto peruano em Pisagua, entre o acampamento peruano em Iquique e o acampamento boliviano em Arica, muito tem agradado aos que se interessam pelas republicas do Pacifico, como mais um castigo aos estados responsaveis por esta guerra abominavel, e pela probabilidade que offerece do restabelecimento da paz.

« Se os Chilenos, disse o *Times* de hontem, atacando Pisagua, puderem derrotar os peruanos em Iquique, e ao mesmo tempo impedir os movimentos dos bolivianos em Arica, a guerra póde chegar ao seu termo brevemente. Já correm boatos de uma revolução em Lima; e comquanto as noticias peruanas digam que houve apenas uma mudança de governo, não seria para admirar se os desastres militares fossem seguidos de movimentos revolucionarios e de uma modificação na politica nacional.

« O povo do Perú não póde ter interesse nas intrigas que deram em resultado a guerra com o Chile. Não perdoará facilmente os erros dos seus governadores, especialmente não tendo a victoria o remido ou justificado.

« Nas republicas sul-americanas as revoluções são tão frequentes e tão facilmente realisadas como as mudanças na administração de outros paizes mais bem organisados; e quando o credito nacional está no ponto mais baixo não existe o grande motivo para manter a ordem de cousas estabelecidas, que é a garantia da maior parte dos governos em toda a parte do mundo.

« Quanto á Bolivia, podemos concluir que a politica belligerante será substituida logo que o Perú fôr derrotado. Não ha duvida que a briga entre a Bolivia e o Chile foi precipitada, se não originada pelas intrigas peruanas. A Bolivia, estado pobre e fallido nunca se teria aventurado a medir forças com o Chile se não tivesse motivos para contar com o auxilio do Perú. Esse auxilio foi-lhe promettido em um tratado secreto, que veio á luz inesperadamente e que justifica o governo do Chile de se ter entendido directamente com o Perú como membro de uma confederação hostil. Se o exercito peruano em Iquique partilhar a sorte da esquadra peruana, pensamos que os Bolivianos não tardarão a pedir paz. »

« E' digno de nota, que nesta guerra a victoria tem acompanhado a moralidade financial. O Chile foi, das republicas hespanholas, a que primeiro, ha mais de 49 annos, voltou a pagar os dividendos dos seus emprestimos revolucionarios, concluindo um arranjo para o pagamento dos atrazados; depois que firmou o seu credito, pela lealdade com que desempenhou os seus compromissos, o capital inglez foi-lhe largamente offerecido para fins remunerativos. O Chile, a despeito das despezas desta guerra e do baixo preço do cobre (hoje mais alto), tem pago pontualmente os dividendos dos seus emprestimos, adiando apenas, emquanto dura a guerra, a amortização.

« O Perú, pelo contrario, depois de pagar o dividendo do seu emprestimo revolucionario durante um curto periodo, que aproveitou para contrahir emprestimos externos no valor de vinte a trinta milhões de libras esterlinas, desviou dos seus fins a garantia que tinha dado pelo emprestimo, suspendeu o pagamento tanto dos dividendos como da amortização, e depois entrou em arranjos com os seus credores, para o pagamento em um futuro longiquo, não tendo, porém, pago um real nos ultimos cinco annos.

« Felizmente para o mundo um procedimento tão desleal não tem sido acompanhado pela victoria nos campos de batalha, n'uma guerra em que o Perú esperava destruir a concurrencia chilena e garantir para si e para a Bolivia o monopolio de generos de que precisa a agricultura européa. »

Nova invenção—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« O 1º tenente da armada Juvencio Nogueira de Moraes acaba de fazer construir um instrumento de sua invenção destinado a medir as oscillações do navio, que a denominou *Oscillometro automatico*.

« Este apparelho, de grande simplicidade, é no entretanto baseado em uma combinação engenhosa do pendulo e duas settas parallelas correspondentes aos bordos do navio que, percorrendo dous arcos de circulo graduados, indicam para qualquer dos bordos precisamente a oscillação do navio, independente da constante attenção do observador.

« De modo que em qualquer occasião póde-se saber com exactidão qual o grão da maior oscillação.

« Encarregou-se da construcção deste utilissimo apparelho o Sr. José H. Pazos, chefe da importante officina de optica e instrumentos scientificos da antiga casa de José Maria dos Reis.

« Nestas officinas têm encontrado muitos officiaes da nossa marinha e exercito a melhor boa vontade e desinteresse para ensaio e construcção de aperfeiçoamentos ou inventos com que ultimamente têm-se distinguido tão estudiosos officiaes.

« E' bem natural que este apparelho, desde que fôr apresentado ao Sr. ajudante general da armada, seja adoptado para o serviço dos nossos navios, tornando-se deste modo bem reconhecida a importancia do serviço que acaba de prestar á marinha de guerra o distincto 1º tenente Juvencio de Moraes. »

Vapores.—São esperados os seguintes:

Neva	do sul	amanhã
Pará	do norte	amanhã
Ceará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22

Alfandega de Pernambuco.—Damos em seguida a estatistica do movimento desta repartição no mez de dezembro:

Valor official da importação, por paizes, das mercadorias estrangeiras, despachadas para consumo do paiz, relativa ao mez de dezembro de 1879.

Allemanha	46:470$10[illegible]
Austria	11 240$800
Confederação Argentina	115:015$2[illegible]
Estados Unidos	280:438$150
França	318:374$0[illegible]
Grã-Bretanha	1,116:06 $630
Portugal	151 524$709
	2,039:126$653

Alfandega de Pernambuco, 12 de janeiro de 1880. O chefe interino.—*Domingos das Neves T. Bastos.* O 2º escripturario, —*Julio Cesar Leal.*

Valor official da exportação, por destinos, para fóra do imperio, relativa ao mez de dezembro de 1879.

Grã-Bretanha	1,543:832$287
Estados-Unidos	946:27 $188
Portugal	267:871$913
Estado Oriental	245:8 1$124
França	62:939$786
Hespanha	61 756$511
	3,128:472$809

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 10 de janeiro de 1880. O chefe interino,—*Domingos das Neves T. Bastos.* O 2º escripturario,—*Godofredo Henriques de Miranda.*

1879—1880. Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de dezembro de 1879.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	NAVIOS À vela: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem	À vapor: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro	5	1.474	49	4	9.305	251
Rio Grande do S.	3	631	26			
S. Paulo	3	849	28	2	3.526	179
Santa Catharina	1	325	10			
Bahia	7	1.739	67	1	500	28
Espirito Santo	1	249	9	1	671	31
Sergipe				2	564	74
Alagôas	2	546	17			
Parahyba	2	36	19			
Rio Grande do N.	7	753	35			
Ceará	3	335	16	3	1.149	97
Pará				3	5.748	177
Barcaças	113	3.450	332			
	147	10.719	608	16	21.463	836

SAHIDAS / DESTINOS	NAVIOS À vela: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro				4	9.304	247
Rio Grande do S.	16	3.819	82			
S. Paulo				3	5.438	213
Bahia	1	56	3	2	969	58
Sergipe				2	445	47
Alagôas	1	260	8			
Parahyba	1	115	8			
Rio Grande do N.	7	1.111	31			
Ceará	5	654	28	3	1.131	1 5
Pará	3	829	30	2	4.739	119
Barcaças	94	2.940	276			
	128	9.784	466	16	22.026	789

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 12 de janeiro de 1880.—O chefe interino, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*—O 2.º escripturario, *Godofredo Henriques de Miranda.*

1879—1880. Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de dezembro de 1879.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	NAVIOS A' vela: N. de entradas	Tonelagem	Equipagem	A' vapor: N. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Allemanha	2	1.289	18			
Conf. Argentina	5	1.285	50	2	5.054	230
Estados-Unidos	6	1.713	49	1	3.556	70
Estado-Oriental	3	536	32			
França				3	5.720	215
Grã-Bretanha	16	3.612	145	6	10 428	399
Hespanha	1	106	9			
	33	8.541	303	12	24.758	914

SAHIDAS / DESTINOS	NAVIOS A' vela: N. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A' vapor: N. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Chile				1	2.101	100
Conf. Argentina	4	897	35			
Estados Unidos	12	3.833	107	1	910	29
França				1	2.444	130
Grã-Bretanha	24	5.695	203	1	1.922	100
Hespanha	6	1.134	55			
Portugal	3	803	28			
	49	12.362	428	4	7.377	359

3.ª Secção da alfandega de Pernambuco, 12 de janeiro de 1880. O chefe interino,—*Domingos das Neves T. Bastos.* O 2.º escripturario.—*Godofredo Henriques de Miranda.*

1879—1880. Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de dezembro de 1879.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	EMBARCAÇÕES Á vela: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Portos da provincia	177	5.699	589	1	299	32

SAHIDAS / DESTINOS	EMBARCAÇÕES Á vela: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Portos da provincia	169	5.678	534	1	299	32

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 12 de janeiro de 1880.—O chefe interino, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.* O 2.º escripturario, *Godofredo Henriques de Miranda.*

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 10, de fazendas, por liquidação.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas e meia, no trapiche Companhia, no largo do Corpo Santo de 60 saccos com farinha de mandioca e de 78 saccos com tapioca.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de 22 volumes com fazendas limpas e avariadas, e 5 saccos com tapioca.

—Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, confronte á alfandega, de 10 barricas e 6 saccos com farinha de milho, e 30 barrizinhos com azeitonas.

—Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de duas casas terreas e de um terreno.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua dos Guararapes n. 14, da armação, generos e utensilios de taberna, espolio de Manoel Rodrigues Pereira.

Missas funebres—Serão celebradas:

—*Hoje*: ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Luiz Francisco de Mello Tavares; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Luiz Francisco de Mello Tavares; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e na capella do povoado de Apipucos, pela alma do major José Cesario de Mello.

—*Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Maria Joaquina de Oliveira Lacerda.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 11 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Joaquim Conrado de Aguiar com Argemira Juventina dos Santos, viuva.

José Manoel de Siqueira com Emilia Saturnina Dias da Silva.

Antonio Affonso Rigueira com Esthalla Constança Jacobina.

Antonio Quintino Galhardo com Maria Marcellina da Silva.

Thomaz José dos Santos com Antonia Maria do Espirito Santo.

José Bertholino dos Santos Monteiro com Alexandrina Maria da Conceição.

Segunda denunciação.

Felippe Neves de Miranda com Maria Josquina da Silva.

Paulino Francisco Moreira com Maria Luiza da Silva.

Manoel Pereira da Costa Borboleta com Amalia Velloso da Silveira Telles.

Terceira denunciação.

Antonio José dos Anjos com Francisca Romana das Chagas.

Francisco José dos Reis, viuvo, com Anna Maria da Conceição.

João Antonio Monteiro, viuvo, com Elisa Carolina Ferreira.

Francisco José de Azevedo Braga com Leopoldina Joaquina Ferreira.

Manoel Bernardino Alves, viuvo, com Maria Jovinina Ferreira Pontes.

Antonio Manoel da Silva com Zeferina Constantina da Conceição.

Paulino da Silveira Pinto com Leonarda Ordiona de Avellar.

João Fernandes de Almeida com Joanna Francisca Rosa.

Manoel Lopes de Souza Carvalho com Philomena Carolina de Figueiredo.

Loteria da provincia.—Hoje, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 2ª, em beneficio da instrucção publica.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 11 de janeiro:

Existiam presos 369, entraram 4, sahiram 2, existem 371, a saber: nacionaes 310, mulheres 12, estrangeiros 20, escravos 29—Total 371.

Arraçoados 371, sendo:—Bons 351, doentes 20.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 5 de janeiro:

Francisca Maria de Jesus, preta, Pernambuco, 100 annos, viuva, Recife; velhice.

Urbana Maria da Silva, branca, Pernambuco, 84 annos, solteira, Afogados; idem.

José, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José: dentição.

Anselmo Carneiro, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio; affecção pulmonar.

Theodora, escrava, preta, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Sara, branca, Pernambuco, 8 dias, S. José; eclampsia.

Severina, parda, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bexigas.

José Ferreira de Barros, branco, Parahyba, 80 annos, casado, casa de detenção; idem.

José Ignacio, pardo, Pernambuco, 2 mezes, hospital Pedro II; idem.

Joanna Maria da Trindade, parda, Pernambuco, 46 annos, solteira, idem; idem.

Remettido pelo subdelegado de Belém:

Vicente Ferreira da Costa, preto, Pernambuco 40 annos, casado; soffrimento na bexiga.

— 6 —

Francisco Vicente dos Santos, branco, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista; hydrothorax.

Maria, branca, Pernambuco, 1 hora, Graça; convulsões.

Manoel Rodrigues dos Santos, pardo, Parahyba, 40 annos; casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luzia Maria do Nascimento, branca, Pernambuco, 72 annos, solteira, Boa-Vista; gastro enterite.

Antonio, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; bexigas.

José Francisco, preto, Africa, 80 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhea.

João Antonio da Silva, preto, Pernambuco, 49 annos, viuvo, idem; pneumonia.

— 7 —

Anna Maria de Barros, branca, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; nepatite.

Luiz Francisco de Mello Tavares, branco, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Poço; congestão cerebral.

José Caboclo, escravo, pardo, Pará, 50 annos, solteiro, Afogados; febre typhica.

Balbina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; gastro enterite.

José Alves, branco, Pernambuco, 40 annos, viuvo, hospital Pedro II: hymosphyse.

Maria Francisca do Rosario, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.

Gertrudes Maria dos Prazeres, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, idem; insuficiencia mitral.

Valentino F. da Cruz, pardo, Parahyba, 27 annos, solteiro, idem; bexigas.

Rosa C. Ramos de Almeida, branca, Pernambuco, 37 annos, casapa, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 8 —

Francisco, pardo, Pornambuco, 9 mezes, Boa-Vista; diarrhea.

Maria Joaquina do Oliveira Lacerda, branca, Pernambuco, 66 annos, viuva, Santo Antonio; catarrho senil.

José Cesario de Mello, branco, Pernambuco, 54 annos, viuvo, Boa-Vista; gastro enterite hepatite.

Henrique S. Ayres, branco, Allemanha, 48 annos, solteiro, Recife; pneumorrhagia.

Odilon, pardo, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; espasmo.

Maria, parda, Pernambuco, 8 dias, S. José; idem.

Henriqueta Silva Cunha, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.

Maria Thereza de Jesus, parda, Parahyba, 24 annos, casada, Santo Antonio; idem.

Agueda Maria de Sá, parda Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; idem.

Manoel Victorino dos Santos, preto, Pernambuco, 82 annos, casado, idem: insuficiencia aortica.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoldo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Bourgard & C.

Recife; rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 2; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento a rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59. Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua nos Coêlhos n. 20. Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Li em caminho para Palmares a publicação, incerta no *Diario de Pernambuco* de hoje, assignada por Joaquim Rodrigues da Silva, e peço ao respeitavel publico, que suspenda seu juizo até que possa com documentos incontestaveis, provar, que é falsa tão negra calumnia, onde representa o mesmo Joaquim o triste papel de instrumento de meus rancorosos e gratuitos inimigos. Não podendo taes inimigos adduzir um só facto, que prejudique o conceito que gozo no Bonito, onde resido, e nesta cidade, lançam mão desse torpe recurso, afim de verem se me prejudicam; mas confio em Deus, que seus intentos serão sempre vãos e neutralisados. Breve virei dar conta do facto de que se occupou Joaquim Rodrigues da Silva.

Preguiça, 9 de janeiro de 1880.

Claudino Correia de Mello.

JOSÉ MARIA DE HOLLANDA CAVALCANTI: avisa que já estão abertas as aulas de instrucção primaria e secundaria do seu estabelecimento á rua Velha n. 59.

Garante todo o cuidado na educação e adiantamento dos seus alumnos pelos resultados obtidos nos exames prestados em sua aula em diversos annos e ultimamente os que fizeram na academia os seus alumnos de portuguez e francez, sendo todos approvados com excepção de dous que foram reprovados em cada uma das referidas materias, e os que foram examinados no 2º grão de instrucção primaria, sendo dous com distincção e dous plenamente; como deram noticias os jornaes desta cidade de 15 e 16 de dezembro ultimo.

Continúa a receber alumnos internos, externos e meio pensionistas.

Recife, 12 de janeiro de 1880.

Negocio de Serinhãem

Os Srs. Francisco Manoel de Souza Oliveira, João da Cunha Wanderldey e bacharel Francisco José de Medeiros, terão resposta cabal aos communicados publicados no *Diario de Pernambuco* de hoje sob a epigraphe acima. Recife, 11 de janeiro de 1880.

Leonardo B. de Sipueira Cavalcanti.
José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Collegio Pedro II

N 7—Rua do Riachuelo—N 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrem-se no dia 12 do corrente mez: continúa a receber alumnos internos meios-pensionistas e externos.

O director,
J. A Moreira Dias.

Musica piano e canto

A abaixo assignada continua neste ensino, por collegios e casas particulares, bem como em sua residencia, á rua de S. Francisco, sobrado n. 10. Promette assiduidade e dedicação ás suas alumnas.—

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

COLLEGIO BRASILEIRO
Rua da Cabugá numero 3
2º andar
[Fundado em 1870]

As aulas deste collegio abrem-se no dia 12 de janeiro. Admitte-se alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados. Ensina-se portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano, bordados, flores e todos os trabalhos de agulha. Garante-se bom tratamento, e tambem o aproveitamento das alumnas.—A directora,

Fortunata A. de Almeida Fortes.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.
Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

COLLEGIO SUISSO
PARA
educação de meninas
Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo:

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é franceza.

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio ensionistas e externas.

Abre-se no dia 7 deste mez.

Collegio Americano
PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49
Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Ensino particular
N. 37 Rua Duque de Caxias N. 37
2º andar

O professor Salvador Henrique de Albuquerque, continúa durante as ferias, no ensino das seguintes disciplinas:

Grammatica portugueza.
Arithmetica e geometria.
Historia Universal, especialmente do Brasil.
Geographia geral e do imperio do Brasil com especialidade desta provincia.

Tambem continúa a ensinar por casas particulares.

As pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem dirigir-se á residencia acima, ou avisal-o com indicação escripta da casa, rua e numero, afim de que possam ser procuradas pelo mesmo professor.

ENSINO PARTICULAR
DO
sexo feminino
28—RUA DUQUE DE CAXIAS—28
Segundo andar

D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque, acaba de abrir uma aula particular de instrucção primaria para o sexo feminino, á rua Duque de Caxias n. 28, 2.º andar.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Compromette-se pelo adiantamento das alumnas, que lhe forem confiadas, propondo-se a ensinar as seguintes materias:

Leitura e escripta.
Grammatica portuguesa.
Arithmetica.
Doutrina christã.
Historia.
Geographia.
Francez.
Musica.

Assim como, costura chã, labyrintho, crochet, varias especies de bordados, inclusive o de ouro e prata, e todas as mais prendas indispensaveis á uma senhora de esmerada educação.

As aulas começarão á 7 de janeiro proximo futuro.

Collegio de Santa Genoveva
Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Antonio Marques de Amorim, director deste collegio, estabelecido ha 11 annos, tendo-se esforçado pelo bem estar, bom tratamento, educação e progresso de seus alumnos, empregará sempre os meios ao seu alcance para que o seu estabelecimento continue a merecer a confiança publica. As matriculas estarão abertas no dia 12 de janeiro de 1880.

Relação dos alumnos approvados nas differentes disciplinas lidas durante o anno de 1879.

Portuguez

1 Marcionillo de Barros Lins, approvado.
2 Praxedes Brederode de M. Vasconcellos, idem.
3 Alfredo Machado da C. Cavalcante, idem.
4 Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, idem.
5 Dionizio Gomes do Rego, idem.
6 Francisco de Barros Lins, plenamente.
7 Affonso de Albuquerque Mello, idem.
8 Manoel Medeiro, idem.
9 Augusto F. de Souza Leão, idem.

Francez

10 Antonio Matheus Dias Fernande, approvado.
11 Francisco Ildefonso B. de Mello, idem.
12 Manoel Soter Camargo, idem.
13 Francisco de Salles Lins Sobrinho, idem.
14 José Ramos de Oliveira Costa, plenamente.
15 José de Barros W. Mendonça, idem.
16 Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
17 Manoel Gonçalves da Silva Pinho, idem
18 Tranquilino A. B de Mello, idem.
19 Dionizio Gomes do Rego, idem.
20 Marcionillo de Barros Lins, distincção.

Inglez

21 José de Barros W. Mendonça, approvado.
22 Antonio Machado da C. Cavalcante, plenamente.
23 Augusto F. de S. Leão, idem.
24 Marcionillo de B. Lins idem.
25 Praxedes Brederode de M. Vasconcellos idem.
26 Bartholomeu Francisco de Souza, idem na Parahyba.
27 Manoel de Medeiros, distincção.

Latim

28 Manoel F. de Souza Leão, approvado.

Arithmetica

29 Francisco Leopoldino Gonçalves Lima. approvado.
30 Raymundo Duprat. idem.
31 Manoel de Freitas Guimarães, idem.
32 Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, plenamente.

Geometria

33 Raymundo Duprat, approvado.
34 Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, dem.
35 Manoel de Freitas Guimarães idem.

Recife, 15 de dezembro de 1879.

COMMERCIO

Junta dos correctores
PRAÇA DO RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1880
cotações officiaes
as tres horas da tarde

Milho, 65 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/8 e do banco 23 1/4 d. por 1$000, sabbado.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 23 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 415 rs. o franco, do banco, sabbado e hoje.
Cambio sobre Lisboa e Porto, 132 0/0 de premio, do banco.

Correcção

Nas cotações do dia 10 do corrente, publicadas no *Diario* de 11, onde se lê—algodão de Goyanna, de 1ª sorte, a 7$100 — deve ler-se 8$100.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	347:448$834
Idem do dia 12	52:243$201
	399:692$035

Importação

Barca ingleza *Olinda*, entrada de Terra Nova em 12 do corrente e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Bacalháo 3,750 barricas aos consignatarios.

Barca ingleza *Courier*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a N. S. Lidstone, manifestou:

Carvão de pedra 558 toneladas ao consignaterio.

Lúgar inglez *Corisande*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 3,090 barricas aos consignatarios.

Patacho dinamarquez *Jens Hitze*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,050 barricas aos consignatarios.

Escuna ingleza *Bianca*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 2,215 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE JANEIRO

Portos do exterior

Na barca ingleza *S. Fernando*, carregou:

Para Liverpool N. J. Lidstone 463 saccas com 399,922 kilos de algodão.

— No navio inglez *Stella*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C 2,900 saccos com 117,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Henry*, carregaram:

Para o Canal S. Brothers & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No navio norueguense *Comorant*, carregaram:

Para o Canal, A. Howie & C. 4,200 saccos com 315,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *May* carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Sea Lark*, carregou:

Para Lisboa, A de Araujo Santos 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *C. of Rio de Janeiro* carregaram:

Para New-York, V. Neesen 1 caixa com 20 kilos de doce; F. de Azevedo 1,820 pelles de cabra.

— No navio nacional *Forster*, carregou:

Para New-York F. A. de Araujo 100 toneladas de ferro velho.

— No brigue inglez *E. Star*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,600 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Dous de Maio*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 200 barricas com 21,894 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Eduvges*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. Fradique 375 barricas com 34,199 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2.815 ditos de dito mascavado.

— No lúgar portuguez *J. Estevão*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Maia, Pacheco & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No brigue allemão *Bertha*, carregaram:

Para o Pará. F. R. Pinto Guimarães 585 barricas com 23 758 kilos de assucar branco; J. A. da Silva Araujo 400 ditas com 19,994 ditos de dito; G. Gomes Maia 170 ditas com 9,343 ditos de dito.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregou:

Para Macáo, Coriolano Xavier 16 saccos com milho; 5 barricas com 425 kilos de assucar branco e 5 barris com 480 litros de aguardente.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Jacaré, A. A. de Oliveira 5 barris com 384 litros de aguardente.

Para Macáo, C. de Mello & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Constança*, carregaram:

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C, 600 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	14:765$673
Idem do dia 12	1:269$298
	16:034$971

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	89:079$245
Idem do dia 12	8.780$953
	97:860$198

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 10	1:188$795
Idem do dia 12	71$692
	1:260$487

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MPERIAL
ompanhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS
maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 10

Bahia—11 dias, corveta de guerra brasileira *Ypiranga*.

Navio sahido no mesmo dia

Ilha de Fernando de Noronha — Vapor brasileiro *Conde d'Eu*, carga varios generos.

Navios entrados no dia 11

Santos—30 dias, lugre portuguez *Barrozinha*, de 133 toneladas, capitão J. José de Oliveira, em lastro; a Loyo & Filho.

Terra Nova—28 dias, lugre inglez *Corisande*, de 187 toneladas, capitão D. Thomas, carga 3,198 barricas com bacalháo; a J. Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia Canhoneira de guerra brasileira *Parnahyba*

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Isabel*, carga sal.

Rio da Prata—Brigue portuguez *Joven Rosalia*, carga assucar.

Maceió e Bahia — Vapor inglez *Ptolomy*, carga parte da que trouxe e assucar

Ilha do Sal—Brigue portuguez *Soberano*, em lastro.

Navios entrados no dia 12

Cardiff — 37 dias, barca ingleza *Courier*, de 320 toneladas, capitão Le Page, carga carvão de pedra; a N. J. Lidstone.

Terra Nova—26 dias, lugre inglez *Kalmia*, de 172 toneladas, capitão Beixell, carga bacalháo; á ordem

Icoregua—108 dias. Barca franceza *Presidente Mabire*, de 395 toneladas, capitão Eugenio, carga taboado de pinho; á ordem.

Rio de Janeiro — 16 dias, lugre allemão *Theloppy*, de 197 toneladas, capitão Bredenburd, em lastro.

Rio de Janeiro — 16 dias, barco allemão *Ernste Otto*, de 266 toneladas, capitão Lupkes, em lastro.

Port Natal—47 dias, brigue inglez *Albatros*, de 172 toneladas, capitão Jones, em lastro.

Bahia—7 dias, brigue inglez *Flertinny*, de 225 toneladas em lastro; á ordem.

Terra Nova — 26 dias, barca ingleza *Olinda*, de 275 toneladas, capitão Prowes, carga bacalhão; a Baltar Oliveira & C.

Terra Nova —28 dias, escuna ingleza *Bianca* de 138 toneladas, capitão Pingel, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Cabo da Boa Esperança — 45 dias, brigue inglez *Robert*, de 288 toneladas, capitão Henry; em lastro.

Cabo da Boa Esperança — 41 dias, brigue inglez *Jessa Brown*, de 293 toneladas, capitão Harrison, em lastro; á ordem.

Liverpool—37 dias, barca franceza *Solidor*, de 241 toneladas, capitão Jeon Roulier, carga trilhos de ferro, a Wilson Sons & C. Limited.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Lugre inglez *Chittagong*, carga assucar

Canal—Escuna ingleza *Tair Wind*, carga assucar.

Bahia—Lugre inglez *Kalmia*, carga bacalhão.

New-York—Brigue sueco *Adele Maria*, carga assucar.

EDITAES

EDITAL N. 398. — O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de instrucção primaria Aurelino Augusto de Vasconcellos, removido por acto da presidencia da provincia de 16 de dezembro passado, da cadeira da povoação de Angelicas para a de Goyanninha, que lhe foi marcado o prazo de 40 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*.

EDITAL N. 399. O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar á professora publica de ensino primario Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, removida por acto da presidencia da provincia de 26 de dezembro ultimo, da cadeira de Muribeca para de Tigipió, que lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contado daquella data para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira. —Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*

Edital n. 400

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida, por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino, em Boa-Viagem, de 2ª entrancia deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Recebedoria de Pernambuco
Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea; na fórma do art. 2º, do regulamento expedido por decreto n. 7,036, de 15 de novembro do anno proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço ou sob sua administração, quér por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada e do nome, naturalidade, idade, estado, côr, e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial; assim como o numero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos á matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na pena de 40$ a 100$ de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Contencioso provincial

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça, e 12 % sobre corporação de mão morta, relativos ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 7 de janeiro de 1880.
João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto de 12 por cento sobre corporação de mão morta do exercicio de 1877 a 1878.

Arco da Conceição
N. 2. Capella da Conceição do Arco 24$000
N. 4. A mesma 24$000
N. 6. A mesma 24$000

Conceição
N. 32. Capella da Conceição do Arco 23$040

Santa Cecilia
N. 8. Capella da Conceição do Arco 23$040

Coronel Suassuna
N. 44. Capella da Conceição do Arco 28$800

Marquez de Olinda
N. 56. Capella dos Prazeres dos Guararapes 264$000

Bom Jesus
N. 56. Capella dos Prazeres dos Guararapes 228$000
N. 41. A mesma 48$000

Torres
N. 16. Capella dos Prazeres dos Guararapes 108$000

Duque de Caxias
N. 24 Capella dos Prazeres dos Guararapes 156$000

Livramento
N. 3. Capella dos Prazeres dos Guararapes 144$000

Marcilio Dias
N. 42. Capella dos Prazeres dos Guararapes 70$560
N. 44. A mesma 28$800
N. 46. A mesma 28$800
N. 52. A mesma 28$800
N. 69. A mesma 57$600
N. 118. A mesma 50$.60

Largo do Rosario
N. 27. Capella dos Prazeres dos Guararapes 48$000

Rua do Bom Jesus
N. 44. Irmandade de S. Benedicto 146$400

D. Maria Cezar
N. 8. Irmandade de S. Benedicto 28$800

Becco da Pindoba
N. 1. Irmandade de S. Benedicto 14$400

Rua de S. Jorge
N. 45. Irmandade de S. Benedicto 20$160

Becco do Calabouço
N. 16. Irmandade de S. Benedicto 23$040

Rua de S. Jorge
N. 15. Irmandade de S. Benedicto 28$800
N. 17. A mesma 28$800
N. 19. A mesma 28$800
N. 21. A mesma 28$800

Bom Jesus
N. 46. Mosteiro de S. Bento 12 $000

Alvaro Cabral
N. 1. Mosteiro de S. Bento 48$000
N. 3. O mesmo 48$000

Commercio
N. 26. Mosteiro de S. Bento 96$000
N. 26. O mesmo 132$000

Vigario Tenorio
N. 24 Mosteiro de S. Bento 120$000

Amorim
N. 25. Mosteiro de S. Bento 57$600

Torres
N. 6 Mosteiro de S. Bento 127$200

Thomé de Souza
N. 2. Mosteiro de S. Bento 79$200
N. 4. O mesmo 109$800

Domingos José Martins
N. 80. Mosteiro de S. Bento 94$080

São Jorge
N. 84. Mosteiro de S. Bento 31$320
N. 86. O mesmo 24$000

Trincheiras
N. 39. Mosteiro de S. Bento 25$920

Estreita do Rozario
N. 28. Mosteiro de S. Bento 84$000

Roda
N. 4. Mosteiro de S. Bento 28$8..
N. 6. O mesmo 28$800

Travessa do Carmo
N. 14. Mosteiro de S. Bento 28$800

Rua de Marcilio Dias
N. 110. Mosteiro de S. Bento 23$0.0

Lomas Valentina
N. 78 Mosteiro de S. Bento 72$.00
N. 78. O mesmo 39$960

Coronel Suassuna
N. 67. Mosteiro de S Bento 23$.4
N. 69. O mesmo 28$8..
N. 87. O mesmo 28$8..
N. 89. O mesmo 23$04

Assumpção
N. 38. Mosteiro de S. Bento 28$.00

Domingos José Martins
N. 72. Irmandade de S. Pedro 30$840

Largo do Rosario
N. 5. Irmandade de S. Pedro 36$.00

Largo do Paraizo
N. 9. Irmandade de S. Pedro 28$800

Largo de S. Pedro
N. 16. Irmandade de S. Pedro 28$800
N. 18 A mesma 28$800
N. 20. A mesma 28$800
N. 22. A mesma 36$000
N. 24. A mesma 4.$200
N. 26. A mesma 39$960

Viração
N. 17. A mesma 20$160
N. 37. A mesma 32$760

Coronel Suassuna
N. 18. A mesma 21$600
N. 46. A mesma 43$200

Visconde de Pelotas
N. 2. A mesma 43$200

Visconde de Albuquerque
N. 112 A mesma 25$560

Ponte Velha
N. 63. A mesma 28$800
N. 111. A mesma 21$600

Padre Floriano
N. 36. A mesma 28$800
N. 37. A mesma 36$000

Christovão Colombo
N. 21. A mesma 28$800

Nogueira
N. 46. A mesma 36$000

Mascate
N. 40. Irmandade de Nossa Senhora do Amparo 31$680

Restauração
N. 11. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe 20$160

Visconde de Goyanna
N. 66. A mesma 17$280

Tambiá
N. 5. A mesma 20$160

S. Jorge
N. 36. Irmandade de Santa Luzia do Corpo-Santo 24$000
N. 38. A mesma 24$000
N. 81. Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto 24$000

Pharol
N. 84. A mesma 17$280

Arial
N. 14. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio 21$600

Largo do Rosario
N. 9. A mesma 43$20
N. 23. A mesma 33$120

Fogo
N. 2. A mesma 18$000
N. 1. A mesma 21$160
N. 3. A mesma 28$80
N. 7. A mesma 17$280

Lomas Valentinas
N. 18. A mesma 36$000

Santa Cecilia
N. 19. A mesma 24$000

Duque de Caxias
N. 14. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio 96$000
N. 24. A mesma 6.$.00

Cabugá
N. 7. A mesma 408$000
N. 9. A mesma 290$4.0
N. 11. A mesma 346$800

Larangeiras
N. 30. A mesma 43$200

S. Francisco
N. 15. A mesma 36$000

Roda
N. 8. A mesma 28$800
N. 10. A mesma 36$000
N. 12. A mesma 36$000

Patos
N. 5. A mesma 15$840
N. 7. A mesma 17$280
N. 9. A mesma 15$840

Travessa dos Quarteis
N. 16. A mesma 17$280
N. 18. A mesma 17$280
N. 20. A mesma 17$280

Travessa da Matriz
N. 6. A mesma 36$000
N. 20. A mesma 50$400
N. 1. A mesma 43$200

Marcilio Dias
N. 58. A mesma 120$000
N. 60. A mesma 108$000
N. 97. A mesma 32$760

Visconde de Inhauma
N. 15. A mesma 50$400

Vidal de Negreiros
N. 54. A mesma 36$000

Assumpção
N. 28. A mesma 32$760
N. 64. A mesma 32$760

Domingos Theotonio
N. 1. A mesma 28$80

Christovão Colombo
N. 5. A mesma 32$760
N. 10. A mesma 29$.16

Travessa de S. José
N. 31. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio 36$000

Frei Henrique
N. 3. A mesma 17$280

Barão da Victoria
N. 51. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares 192$000

Santa Thereza
N. 12. Irmandade de Santa Anna dos Militares 23$040
N. 14. A mesma 25$560
N. 16. A mesma 25$560

Santa Thereza
N. 20. A mesma 25$560

Paulino Camara
N. 1. A mesma 20$160

Largo do Paraizo
N. 9. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Escada 25$560

Marcilio Dias
N. 1. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento 19$800

Jardim
N. 32. A mesma 28$800
N. 34. A mesma 25$9.0
N. 36. A mesma 23$04
N. 38. A mesma 25$960
N. . A mesma 32$.6

Forte
N. 9. A mesma 23$040
N. 11. A mesma 20$160
N. 13. A mesma 20$160
N. 15. A mesma 20$160
N. 17. A mesma 23$040
N. 19. A mesma 25$920

Santa Cecilia
N. 12. A mesma 23$040
N. 17. A mesma 32$760

Largo do Paraizo
N. 1. Irmandade de Nossa Senhora da Paz da Soledade 36$000

Jardim
N. 33. A mesma 22$680

Santa Rita
N. 67. A mesma 20$160

Rosario
N. 28. Irmandade das Almas de Santo Antonio 18$000

Visconde de Inhaúma
N. 22. A mesma 36$000

Becco de Santo Amaro
N. 9. A mesma 14$400

Santa Thereza
N. 60. Irmandade de Nossa Senhora do Terço 28$800

Calabouço Velho
N. 12 Irmandade do Santissimo Sacramento de Jaboatão 17$280
N. 14. A mesma 17$280

Conceição
N. 38. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores 38$000

S. Gonçalo
N 18 Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores 25$560

Vidal de Negreiros
N. 19. A mesma 43$840

Visconde de Albuquerque
N 60. Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra 25$920

Ponte Velha
N. 133. A mesma 20$160

Santa Cruz
N. 3. A mesma 14$400

Visconde de Goyanna
N. 79. A mesma 36$000

Visconde de Albuquerque
N. 86. Irmandade de Nossa Senhora da Soledade 36$000

Alegria
N. 50. Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra 17$280

Soledade
N. 6. Irmandade do Senhor Bom Jesus da Soledade 28$800
N. 14. A mesma 28$.00
N. 16. A mesma 24$040
N. 18. A mesma 23$.40
N. 24. A mesma 17$220
N 30. A mesma 26$800
N. 32. A mesma 25$920
N. 1. A mesma 111$840

Riachuelo
N. 69. A mesma 4$080

Visconde de Albuquerque
N. 110. Patrimonio da mitra 18$000

Ponte Velha
N. 110. Idem, idem 10$080
N 80. Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José 36$000

Visconde de Albuquerque
N. 99 Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista 23$040

Rosario
N. 5. A mesma 21$160

Travessa de S. Francisco
N. 5. A mesma 23$040

Rosario
N. 37. Irmandade de Santa Anna da Santa Cruz 28$800
N. 39. A mesma 28$800
N. 41. A mesma 43$2.0

Travessa de S. José
N. 23. Irmandade de S. José 28$800
N. 25. A mesma 28$800
N. 27. A mesma 25$920

Pescadores
N. 22. A mesma 28$800

Assumpção
N. 76. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios 2 $160

Domingos Theotonio
N. 29. A mesma 14$400

Forte
N. 16. Irmandade de S. José do convento do Carmo 16$380

D. Maria Cezar
N. 2. Santa Cruz dos Canceiros 24$000

Cães do Apollo
N. 3. A mesma 1 $080

S. Francisco de Paula
N. 22. Irmandade de S. Francisco de Paula 18$000

Gamelleira
N. 2. Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem 24$000
N. 4. A mesma 18$000
N. 6. A mesma 24$000
N. 8. A mesma 24$000
N. 10. A mesma 24$000
N. 12 A mesma 24$000
N. 16. A mesma 11$520
N. 18. A mesma 11$520
N. 20 A mesma 11$520
N. 22. A mesma 11$520
N. 24. A mesma 11$520
N. 26. A mesma 11$520
N. 28. A mesma 11$520
N. 30. A mesma 11$520
N. 32. A mesma 11$520
N. 34. A mesma 11$520
N. 36. A mesma 11$520
N. 7 A mesma 11$520
N. 9. A mesma 11$520

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.

Manoel do Nascimento Silva Bastos
2.º official.

DECLARAÇÕES

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella.

ASSEMBLÉA GERAL

Por deliberação tomada em sessão do conselho director, são convidados os Srs. socios a comparecer, domingo 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, em a séde da sociedade no Monteiro, afim de, na fórma dos Estatutos, ser lido o relatorio dos trabalhos no anno de 1879, e proceder-se á eleição dos membros do conselho director de 188 . Secretaria da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella, 12 de janeiro de 1880.— *Antonio Rodrigues Autran*, secretario.

Instituto dos professores de Pernambuco

Não se tendo reunido no dia 9 numero legal de associados, são estes novamente convidados a comparecerem á assembléa geral, que terá lugar no dia 13 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para o fim de impossar-se o conselho administrativo do Instituto.

O 1º secretario,
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

Irmandade
de Nossa Senhora da Paz de Afogados

A direcção da irmandade encarregada da festa de sua excelsa padroeira, por motivos imperiosos e estranhos á sua vontade, resolveu transferi-la do dia 25 do corrente para 22 de fevereiro proximo vindouro, devendo ser hasteada a respectiva bandeira a 12 do mesmo mez. Espera, pois, que as pessoas que fazem parte da eleição e mais fieis, dignando-se desculpa-la, lhe coadjuvem, afim de ser aquella festa celebrada com a devida pompa e possivel esplendor. Consistorio da irmandade, 10 de janeiro de 1880. O secretario,

José Pedro Velloso da Silveira.

Club Commercial Euterpe

A presidencia interina do Club Commercial Euterpe faz publico que tendo concluido as obras geraes da sociedade, terá lugar domingo 18 do corrente, pelas 11 horas do dia, na sua séde social á rua do Commercio, entrada pelo largo do Pellourinho, n. 17, a sessão magna de installação do mesmo Club, para o que convida os Illms. Srs. associados e suas Exmas. familias a comparecerem áquelle acto. Outro

MUTILADO

da installação se conservarão os salões abertos á concurrencia do illustrado publico que quizer visitar a séde do mesmo Club. Recife, 13 de janeiro de 1880.

Alexandre de Faria Sobrinho,
1º secretario.

Club Commercial Euterpe

A presidencia interina do Club Commercial Euterpe faz publico aos senhores socios effectivos que devendo effectuar-se domingo 18 do corrente a abertura do Club, começam neste mez a ser cobrarveis as respectivas mensalidades; o que se communica para os devidos effeitos. Recife, 13 de janeiro de 1880.

Alexandre de Faria Sobrinho,
1º secretario.

Prolongameeto da estradada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe faço publico que no escriptorio central deste prolongamento recebem-se propostas em carta fechada, desde o dia 1º de janeiro proximo vindouro, para a construcção de ranchos destinados ao abrigo de pilhas de trilhos existentes na villa de Palmares, sob as seguintes condições:

I Cada pilha de trilhos, devendo ser abrigada por um rancho, o preço de cada proposta se referirá a esta unidade.

II

As dimensões desses ranchos, e a natureza de materiaes a empregar deverão ser de accordo com os desenhos que podem ser examinados neste escriptorio.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 15 de janeiro proximo, á 1 hora da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central, sito nesta capital, ministrar se-hão quaesquer outros esclarecimentos que forem precisos.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 31 de dezembro de 1879.

O secretario
A. J. de Oliveira Campos Junior.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber:

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869 70, 1872-73, 73-74, 74-75, 76-77, 77 78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75 77 78, e de 1878 79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75 de 1877-78 e 1878 79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, 77 78, e de 1878-79

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda se previne aos Srs. subscriptores que no dia 21 do corrente mez é o marcado para o recolhimento ao cofre desta thesouraria da 6ª prestação do emprestimo de 50,000:000$, autorisado pelo decreto n. 7,381 de 19 de julho de 1879.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de janeiro de 1880.

Joaquim José de Oliveira,
Secretario da junta.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos, faço sciente a quem interessar possa, que em virtude do impedimento do Sr. Dr. procurador fiscal, ficou transferida para o dia 15 do corrente, ao meio dia, a sessão do conselho de compras desta repartição, que devia ter lugar hoje.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1880.—O 1º escripturario,

Manoel Duarte Pereira.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

A directoria tem resolvido distribuir entre os Srs. accionistas o 10º dividendo de 6$000 por cada acção, para cujo pagamento acha-se o Sr. thesoureiro autorisado a fazel-o nos dias uteis, tendo começo ao dia 12 ao fim do corrente, de 9 horas da manhã ao meio dia, e dahi por diante ás segundas e sextas-feiras, de 9 ás 11 horas do dia.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1879

João Joaquim Alves,
Secretario

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

Aviso aos Srs. passageiros

Por ordem da directoria desta companhia fica por ora suspensa á cobrança da taxa sobre transportes.

Recife, 8 de janeiro de 1880.

O agente,
Bernardino Pontual

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que no dia 16 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição, as obras de reparos do proprio municipal que serve de cadeia em Serinhãem, orçadas em 1:584$000. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de janeiro de 1880.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia de navegação á vapor bahiana limitada

Os senhores passageiros que viajarem nos vapores desta companhia, de hoje em diante pagarão, além do valor de suas passagens, a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7,565 de 13 de dezembro de 1879, sendo:

100 rs. por uma passagem de 1$
200 rs. idem idem idem de 2$
300 rs. idem idem idem de 3$
400 rs. idem idem idem de 40$

As passagens concedidas por conta do estado estão isentas do imposto.

Agencia da companhia de navegação á vapor bahiana em Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.

O agente,
Domingos Alves Mateus.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director declaro aos concurrentes á arrematação para o fornecimento dos materiaes e mais objectos necessarios ao serviço desta repartição, que em virtude de impedimento do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria de fazenda, fica transferida dita arrematação para o dia que for previamente annunciado.

Secretaria da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1880.—O coadjuvante,

Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife convidam-se as amas a quem estão entregues as crianças, para que compareçam com ellas no dia 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, afim de receberem as suas mensalidades, vencidas de outubro a dezembro findo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Deutscher Huelfs Verein

GENERAL=VERSAMMLUNG
am 22 ten januar 1880
Tagesordnung:
RECHNUN GSABLAGE
NEUWAHL

Etwaige Antraege sind dem Unterzeichnetem 8 Tage vorher schriftlich einzureichen.

R. de Drusina,
Z. Z. Schriftfuehrer.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que as costureiras de ns. 204 á 264, podem vir receber neste estabelecimento, nos dias 9, 10 e 12, peças de fardamento para serem costuradas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 8 de janeiro de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

MARITIMOS

Navios á carga

Para Lisboa e Porto

Barca portugueza *Guadiana.*

Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Alliança.*

Seguirão com a maxima brevidade, e recebem carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
Portos do sul
O VAPOR

Pará

Commandante 1º tenente Carlos A. Gomes

Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Alagoas

Commandante Perez

E' esperado dos portos acima até o dia 18 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

A barca *Alexandre Hercuta* recebe carga para Lisboa tratar na rua do Bom Jesus numero 3.

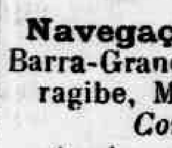
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará
Commandante Telles

Segue no dia 20 do corrente o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Santos



Segue no dia 24 do corrente o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

E' esperado dos portos do sul até dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 2d de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILÕES

LEILÃO

Terça-feira, 13 do corrente, effectua o mesmo agente, o leilão de fazendas avariadas, annunciada para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILÃO

De 5 saccos com tapioca avariada

Hoje

Terça-feira 13 do corrente
ás 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas

LEILÃO

DE
22 volumes com fazendas

Limpas e avariadas

Por intervenção do agente
PINTO
ás 11 horas em ponto

Hoje

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
No armazem
Da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana

LEILÃO

De 78 saccos com superior tapioca

HOJE

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 11 horas

No trapiche Companhia, sito no Largo do Corpo Santo

Domingos Alves Matheus, fará leilão por intervenção do agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer, de 78 saccos com superior farinha de tapioca, os quaes serão vendidos em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

De 60 saccos com farinha de mandioca, de boa qualidade
Terça-feira 13 do mez corrente
ás 11 1[2 horas
No trapiche Companhia, sito no Largo do Corpo Santo

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 60 saccos com farinha de mandioca, de boa qualidade. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Importante leilão

DE
Fazendas por liquidação
Constando de:

Chitas, madapolões, bramante de linho, roupa feita e outras muitas fazendas, que serão vendidas á vontade dos compradores.

Hoje

Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas da manhã

No armazem n. 10 da rua da Imperatriz

O agente Stepple, fará leilão de todas as fazendas existentes no armazem acima, para liquidação final e por conta e risco de quem pertencer

Agente Pestana

Leilão

DE
Um garrote tourino, gordo

Hoje

Ao meio dia

Por occasião do leilão de farinha e tapioca, no tapiche Companhia, no largo do Corpo Santo.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana

LEILÃO

De 10 barricas e 6 saccos com farinha de milho, e 30 barrizinhos com azeitonas
QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

Da armação, generos, utensilios, moveis, roupas usadas, obras de ouro existentes na taverna sita a rua dos Guararapes n. 14, pertencente ao espolio do subdito portuguez Manoel Rodrigues Pereira.

QUINTA-FEIRA 15 DE JANEIRO
A's 11 horas

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, levará a leilão a armação, generos e utensilios existentes na taverna sita a rua dos Guararapes n. 14, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel Rodrigues Pereira.

Na mesma occasião vender-se-ha diversos moveis, roupas usadas, obras de ouro pertencentes ao mesmo espolio, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores e podendo os pretendentes examinar o balanço que se acha em mão do mesmo agente.

LEILÃO

DE

Duas casas terreas e um terreno

Quinta-feira 15 do corrente
A'S 11 HORAS
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado conego Themistocles Romão Pereira dos Santos, levará a leilão o seguinte, a saber:

Uma casa terrea de pedra e cal, n. 16, com 20 palmos de frente, 54 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, edificada em um terreno que mede 119 palmos de largura e 551 de extensão, no qual existe uma cacimba.

Uma parte n'uma casa de taipa n. 18.

Estas casas são edificadas na mesma rua em que está o palacete do Sr. Agra, sitas no lugar Agua-Fria.

Um terreno no Porto da Madeira, em Beberibe, com 240 palmos de largura e fundos até uma das ruas ahi demarcadas, limitando-se ao nascente com terras do sitio do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, ao poente com as de Antonio Francisco de Araujo, ao norte e sul pelas taes ruas ahi demarcadas.

Os pretendentes podem desde já examinar, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

—Crame Frey & C. participam a esta praça que deram procuração geral ao seu collaborador, Sr. Emilio Amstein. Pernambuco, 1 de janeiro de 1880.

UMA senhora honesta, offerece-se para cozinhar e engommar em casa de pouca familia, preferindo homem solteiro: na rua de Santo Amaro n. 62.

— Precisa-se de uma escrava que cosinhe e engomme bem, para casa de familia: á tratar na rua da Cruz n. 18, armazem.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade e de bôa conducta, para o serviço domestico de casa de pouca familia: á tratar a rua do Vigario n. 2, pavimento terreo, com frente para a praça do Corpo Santo

Porque alli, a par de um bom serviço encontra-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na

CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe-se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições Tudo por modico preço.

— A pessoa que se offereceu para cozinhar e engommar, e mandou que fossem procula-la em a rua de Santo Amaro n. 62, queira apparecer na travessa da matriz de Santo Antonio numero 14.

— Pede-se ao digno Sr. Dr. chefe de policia de lançar suas vistas sobre a casa da rua dos Martyrios n. 154, onde existe uma morphetica que já horrorisa os visinhos daquella rua.

Um delles.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Madre de Deus numero 1.

—O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Bernardino Alves Barbosa & C. mudaram seu estabelecimento do Largo da Alfandega n. 2, para a rua da Moeda n. 41.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Dá-se 5:600$ sob hypotheca em predios: a tratar na rua de Hortas n. 86.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Matriz da Boa-Vista n. 5.

— Precisa se de uma cozinheira escrava ou livre, para casa de pequena familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 181 A.

— O abaixo assignado, agradecendo a benevolencia de seus credores e aos de seu sogro, convida-os para lhe comprarem, ou promoverem a venda do seu engenho Monte-Alegre, sito no termo de Santo Antão, e distante 2 e 1/2 leguas da estação de Frecheiras, por isso que quer retirar-se quanto antes para fora da provincia, deixando liquidados todos os seus negocios.

Basiliano Francisco Paes Barreto.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem: na rua do Marquez do Herval n. 14.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Um moço de 17 annos, de bons costumes e diligente, offerece os seus serviços como copeiro, para casa de familia: quem quizer dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para lavar roupa: a tratar na travessa de João Fernandes Vieira n. 1.

— Fugio no dia 27 deste mez, do engenho Arendepe, termo de Ipojuca, o escravo Manoel Pinheiro, o qual tem os seguintes signaes: côr preta, pouca barba, beiços grandes e vermelhos, falta de dentes, uma fistula no queixo, testa grande, alto, corpo regular, idade 40 annos, esperto, fallante, tem cicatrizes de chicote e gosta de beber; é do sertão. Paga-se generosamente a quem o apprehender e leva-lo ao engenho acima, ou no Recife ao Sr. Jovino Bandeira, praça Pedro II n. 79.

— Aluga-se por preço modico a casa n. 18 da rua de Frei Henriques (Dique): na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se por preço modico o 2º e 3º andares e 1 ja do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35

— Aluga-se por 18$ a casa terrea n. 9 da rua do Quiabo, e 56 da rua da Matriz, proximas da praça da Boa-Vista: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresco, todo pintado e asseiado, proprio para familia que se trata, ou estrangeiro: a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64, ou no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se ou vende-se por preço muito modico um bom e grande sobrado no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar com o Sr. Juvino Bandeira, em seu escriptorio do pateo do Collegio, ou no seu sitio no Poço da Panella.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas) a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga se por 5$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se a casa terrea n. 13 sita na travessa de S. José, por 23$ mensaes. Ella tem 2 salas e 2 quartos no pavimento terreo e 1 sotão, o qual tem 2 janellas de frente para o quintal, 1 sala e 1 quarto. Tem cozinha fora, quintal e cacimba. Está toda caiada e pintada. A tratar na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas, n. 74, onde se encontrará as chaves.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34 2º andar.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Alugam-se deus moleques bons copeiros: a tratar na rua do Amorim n. 35.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e engommar: no Forte do Mattos, escriptorio do Dantas.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias numero 44.

Ama Para comprar, cozinhar e engommar, sem filho; precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 30, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma para lavar e engommar: a tratar defronte do portão do gazometro.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço: no pateo de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

AMA Na rua das Larangeiras n. 5, 2º andar, precisa se de uma ama para o serviço interno e externo.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 10.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Alecrim n. 26.

D. Maria Joaquina de Oliveira Lacerda

D. Anna Florencia de Lacerda, D. Maria Christina de Lacerda, bacharel Ignacio Dias de Lacerda (ausente), Antonio Joaquim de Oliveira e Orencio Sampaio, filhos, irmão e sobrinhos de D. Maria Joaquina de Oliveira Lacerda, agradecem ás pessoas que acompanharam seu cadaver ao cemiterio, e especialmente ao Sr. Manoel Duarte Vieira; e rogam ás mesmas para que se sirvam de assistir as missas que por sua alma mandam resar no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo do seu passamento, e por esse acto de caridade e religião desde já confessam seu eterno reconhecimento.

Luiz Francisco de Mello Tavares

O cirurgião Francisco José Cerillo Leal, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu prezadissimo primo e amigo Luiz Francisco de Mello Tavares, no 13 do corrente, terça-feira, setimo dia do seu fallecimento, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã; convida aos seus amigos e parentes, e os do mesmo finado para assistirem, confessando-se desde já grato por este acto de caridade e religião.

Antonia Maria do Espirito Santo

Pergentino Rodrigues de Miranda, Clara da Cruz Rodrigues de Miranda, Antonia Josephina Rodrigues de Miranda, Maria Zeferina Rodrigues de Miranda, Manoel Rodrigues de Miranda, Raymundo Rodrigues de Miranda, Pergentino Rodrigues de Miranda, filho, e Antonio Lindolpho Rodrigues de Miranda, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento na cidade de Goyanna, de sua cara e assás chorada mãi, sogra e avó, Antonia Maria do Espirito Santo; convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam resar no dia 13 do corrente, setimo do seu passamento, na matriz de Santo Antonio do Recife, ás 7 horas da manhã; e desde já agradecem a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

O alferes Bonifacio Antonio Borba, sua mulher D. Francisca da Costa Borba, e filhos, agradecem, do intimo d'alma, ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada sogra, mai e avo D Felicia Maria da Costa, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar a 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista.

Escravos fugidos

No dia 2 do corrente mez de novembro ausentaram-se do engenho Cucau, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o 1º tem 20 annos de idade, nenhuma barba, falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo, tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo que levou quando criança; o 2º tem 22 annos, tambem não tem barba, é de estatura regular, secco do corpo, tem a falla um pouco pausada, o olho esquerdo mais saliente que o outro, e como que um tanto amortecido, de fórma que as vezes parece vesgo desse olho. A não estarem elles trabalhando em algum engenho com o titulo de forros, por isso que são muito ladinos, é provavel que estejam occultos na cidade do Recife, onde tem parentes: roga-se pois, a quem os prender, que os leve ao referido engenho, que será recompensado.

Cosinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, na rua do Visconde de Itaparica numero 22.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa na rua do Visconde de Itaparica n. 22.

No hotel do Caxangá

se precisa de um bom sopeiro e de um criado para todo serviço, que ambos sejam de boa conducta: a tratar no mesmo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Sebo n. 48.

Cozinheira

Precisa-se de uma para casa de pouca familia, em Beberibe, á tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio n. 27.

Precisa-se

de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1173 com a sorte de 100$000 um inteiro n. 743 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (331ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da sociedade propagadora da instrucção publica (2.ª), que se extrahirá na terça-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto 875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, teem exposto á venda os seus bilhetes garantidos da 19ª parte das loterias da Sociedade Propagadora da Instrucção publica, cuja extracção deverá realisar-se no dia 13 do presente mez conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto $875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 46 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes, quatro quartos de n, 664 com a sortes de 4:000$000, dous meios de n. 227 com a sorte de 800$000, quatro quartos de n. 140 com a sorte de 100$000, além de outras menores de 32$000 e 16$000, da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 19.ª parte da loteria (2.ª), a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Puplica, que se extrahirá terça-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilbetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica [2ª], que tem de correr no dia 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros 4$000
Meios 2$000
Quartos 1$000

De 100$000 para cima

Bilhetes 3$500
Meios 1$750
Quartos $875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Engommadeira

Precisa-se de uma para casa de pouca familia, em Beberibe, á tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio n. 27.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2, o 1º andar do sobrado n. 79 da mesma rua e as casas terreas da rua do Marquez do Hérval ns. 203 e 205, á tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Cal de Lisboa

A mais nova e mais barata que em outra qualquer parte, na rua de Pedro Affonso n. 9.

Aula particular

Felippe da Costa Dourado, professor particular de instrucção primaria, titulado pela directoria geral da instrucção publica, participa aos pais de seus alumnos, e áquelles que lhe quizerem confiar os seus filhos, que abrio a sua aula na casa n. 101 da rua Velha.

Casa em Olinda

Vende-se a de n. 10 á rua do Barão de Vera-Cruz, antiga da Mangueira, com duas salas, quatro quartos, sotão e quintal: a tratar na rua do Imperador n. 48!

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para ir em alguns mandados: a tratar na rua do Capitão Antonio de Lima n. 34, em Santo Amaro das Salinas.

Perdeu-se

uma pequena bengala de canna com castão de osso, prendendo entre o cabo e a canna um novello de metal branco: quem achou e queira entregar, se gratificará no Corredor do Bispo n. 8.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Jnnto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA, COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL, OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co. SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA

PHENOL-BOBŒUF

ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDO

Curando rapidamente: Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieiras, Picadas e Mordeduras venenosas.

DESINFECTANTE HYGIENICO

Preciozo preservativo contra as Molestias contagiosas taes como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.

... O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.

Aviso importante: *Deve-se desconfiar das falsificações e exigir a assignatura do rotulo ... cada vidro.*

VENDA POR ATACADO: 7, RUA COQ-HERON, Paris.

A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

OPPRESSÃO TOSSE ... ASTHMA NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito ... o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris.* em casa de Jules FERRÉ Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação sem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1a CLASSA. Cavalheiro da Legião de Honra. — Official de Medjidié. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B TABORDA.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura:* Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Premio Prata — Exposição universal de Paris de 1878 — Prata Merito

GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS da Primeira Fabrica especial DE PRODUCTOS CHIMICOS PARA A PHARMACIA E A PHOTOGRAPHIA

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

Sulfato de Quinina puro (3 Médalhas)

Salycilato de Soda e Acido Salicylico

POULENC & WITTMANN

Paris, 7, rua Neuve-Saint-Merri, 7, Paris.

Depositarios em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA e C.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructacões, e a Bilis. *Recommendado pelos medicos contra* a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres,* New Bond St. W.

Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e C.

Quem tiver os Olhos Vermelhos as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.

Depositarios em *Pernambuco* FRANco M. da SILVA & C.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

FEITO POR GRILLON Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27 Paris.

Deposito em *Pernambuco.* Pharmacia de ELIAS DE MOURA & C.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado;* podem dirigir-se á MEDICUS, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE *Pó de Flor de Arroz*

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C. E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

DESCOBERTA CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em *Pernambuco* Franco M. da SILVA & C.

MOLESTIAS do PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

... Pharmacia SWANN, ... Castiglione, n. 12, em Paris.

Os *Hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos ... e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço ... fr. por frasco em França

Vende-se nas principaes Pharmacias.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, na do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C. que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE E UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, é seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia 20$000

" " garrafa 5$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N 57

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS E FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GASOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & C. e nos cabelleireiros e perfumarias.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 59, 1o andar.

Ultimamente

Ultimamente todos estão convencidos que se póde

ALMOÇAR BEM

Jantar bem

OU

CEIAR BEM

Na confeitaria do Campos

A' rua do Imperador n. 22

Attenção

Aluga-se o 1o andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Formas para assucar

A fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum n. 100 a 104, acaba de receber fôrmas para assucar, pintadas e galvanisadas.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 3, á rua da Imperatriz, com commodos para familia, e pelo modico aluguel de 400$ annuaes: a tratar na rua do Imperador n. 73 1o andar.

Nova agencia de moveis

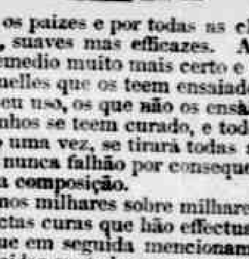
Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico. á rua do Barão da Victoria n. 54.

22$250

Aluga-se a casa terrea n. 278 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS,* suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte onde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cada caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão de Coracão, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas,* é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restablecem o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMAO

O MUSEU DE JOIAS

A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por to os vdosapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constanteinente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um compleo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto e azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Aprasiveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo, e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Feitor

No engenho Paulista se precisa de um bom feitor.

MODAS

MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde
28 Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para dita, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninos de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

CASA

Aluga-se a casa n. 6, á rua das Pernambucanas, com bastantes commodos, por 16$: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de morada, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Fabrica de vinagre, em Benfica (Passagem)

Ahi precisa-se de uma pessoa para trabalho da mesma, prefere-se escrava.

Quem precisará

Uma pessoa habilitada se offerece para cobranças de qualquer casa, ou se encarrega de receber alugueis de casas, dando fiança: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

Espelhos para salas

Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda n. 54.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agataados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o molato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e levalo ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

Felicitação

Os proprietarios da loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, n. 59,

INTITULADA
59—cincoenta e nove—59

felicitam aos seus bons freguezes em geral, pelas bôas festas e melhores entradas do 1880.

Apresentam suas pechinchas do novo anno, com a reducção que fazem sobre os preço de que acabou, como sejam:

Chita escarlate avariada para coberta, 240 o covado.
Chales de quadros, avariados, a 640 cada um.
Brim pardo liso muito fino, a 360 o covado.
Batistes finos, a 220 o covado.
Chitas claras e escuras, a 220 o dito.
Cortes de casemiras finas a 4$.
Ricas popelinas para todos os preços
Grande sortimento de alpacas lisas e de côres muitas outras fazendas que só se vendo no

59—CINCOENTA E NOVE—59
rua do Queimado.

FAZENDAS PARA LUTO

Merinôs
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e Batistes

Rodrigues—Rua do Cabugá
Loja da Saphira

MODISTA

Rua do Imperador n. 77 2º andar

Aprompta-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.
De montaria, por 12$.
De seda, gorgorão ou grosdensple, por 10$ e 15.
De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$
De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.
Enfeitam-se chapéos para senhora.
Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.
Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Miguel Wolff & C.

Joseph Kreuse & C declaram ao respeitavel corpo commercial, que de hoje em diante a sua casa á rua do Cabugá n. 4 gyrará sob a firma acima. Recife, 1 de janeiro de 1880.

Criados

Para sitio precisa-se de um bom criado, e outro de 14 annos, para serviço de casa: no caes do Apollo n. 71.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras; compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13 onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.
Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapâto.
Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego
Ditas em calda, de diversas qualidades.
Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.
Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.
Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.
Licôres finos de diversas qualidades.
Marmellada em latas de 1 e 2 libras.
Presuntos inglezes
Salpições em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmello (tinto)

Tem mais o seguinte:
Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.
Doces finos de goiaba, em latas.
Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.
Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados

CONTRA A TOSSE — **XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, *a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia denUruiasManoel da Silva & C.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

E' gostoso...

Queijo [legitimo do Giridó]: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

Boa moradia

Aluga se o segundo andar da casa sita á rua do Marquez do Herval n. 29, recommenda-se pela boa localidade, e tem uma vista das melhores da cidade: a chave está na loja do mesmo.

Gratifica-se

á pessoa que achou uma pulseira de ouro para menina, a qual foi perdida no dia 6 do corrente, da entrada do lamarão á porta d'agua, no Monteiro, querendo restitui la, dirija-se á rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias, ou na povoação do Monteiro, á entender-se com Joaquim Pires da Silva.

Maceió

A' Sra. D. Maria Francisca de Messias roga-se que responda as cartas que lhe tem sido dirigidas a respeito do menino A.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados, sito á praça do Conde d'Eu n. 20 ao Sr. Bernardino Ignacio Guimarães, livre e dese baraçado de debito algum. Julga nada dever nesta praça e fóra della, mas se por ventura alguem se julgar seu credor, apresente se no prazo de tres dias para ser immediatamente pago. O mesmo agradece aos seus respeitaveis freguezes e amigos as boas attenções com que sempre o honraram, e offerece o seu limitado prestimo na villa de Pesqueira, para onde se retira provisoriamente, a tratar de sua saúde. Recife, 12 de janeiro de 1880.

Joaquim Fernandes da Silva.

Ao publico

O abaixo assignado, retirando-se para a villa de Pesqueira, durante sua ausencia deixa encarregado de todos os seus negocios ao Sr. Bernardino Ignacio Guimarães. Recife, 12 de janeiro de 1880.

Joaquim Fernandes da Silva.

Caixeiro

Preisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro do deposito da rua de S. José n. 56.

Cozinheiro

No primeiro andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um cozinheiro.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava moça, sadia e que entenda de cozinha: na rua do Hospicio numero 79.

Carroça e boi

Compra-se uma carroça de quatro rodas e um boi: na rua Duque de Caxias (Cruzes) n. 14, armazem.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37

— Compra-se um terreno com algumas fructeiras e com casa, tudo em ponto pequeno, e perto e esta cidade: a tratar na rua dos Pescadores, casa n. 1, que se dirá quem compra.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

VENDAS

— VENDE-SE uma casa terrea com tres quartos, duas salas, quintal grande, na rua do Fogo n. 43: á tratar na rua Larga do Rosario n. 22.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 210 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Taverna

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora do Rangel n. 3, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Refinação

Bom negocio

Vende-se a bem afreguezada refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67, em virtude de retirar se para Europa o seu dono: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se um bom terreno na rua de S. João n. 10, já com alicerce feito e com umas meias aguas dentro: quem pretender, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 47.

Sementes novas de hortaliças

Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Casas á venda

Vende-se duas casas terreas edificadas ha pouco, na rua das Crioulas (Capunga): a tratar na mesma rua n. 37.

— Vende-se os alugueis de uma casa, offerecendo se grande vantagem: na rua dos Prazeres n. 4 se dirá com quem se trata.

Imposto do vintem!!

Ora vão vendo

A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Padaria

Em muito boa localidade

Vende se uma padaria bem afreguezada, com utensilios novos, na povoação da ilha de Itamaracá com os commodos necessarios: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 201, das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

Carroça

Vende-se uma carroça em muito bom estado e muito barato; na rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!
A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas
Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Flores
Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, *hoje* mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bord[...] senhoras.
Collarinhos e p[...] [bor]dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[...]
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.
32 rua do Barão da Victoria 32

Cal nova
Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello Gama.

FESTAS! FESTAS!
O mais rico e variadissimo sortimento, em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50--Rua Nova--50
A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.
Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.
Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.
Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Maroças, Yayá, Mocinha, etc., etc.
Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.
Coques modernos com variadissimos enfeites.
Caixinhas de vime com preparos para costura.
Porta-luvas e porta-lenços.
Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.
Pentes de celluloid para coques e marrafas.
Pentes diademas de celluloid.
Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)
Plumas para chapéos [variadas côres.)
Franja de lã e seda (côres especiaes).
Leques para luto, baile, passeio e theatro.
Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.
Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.
Broxe com nome amisade e outros modelos.
Voltas de celluloid encarnado e preto.
Guarnições de celluloid, para camisa de homem.
Perfumarias finissimas.
Flôres artificiaes.
Manuaes para missa.
Feixús de tuquim, lisos [e] bordados.
Leques chinezes.
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.
Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.
50-RUA DO BARAO DA [VIC]TORIA-50
Bazar da Moda

Prateia os metaes
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos
Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças
Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.
Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.
Batistes lisas, a 240 rs. o covado.
Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.
Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.
Popelines a 240 e 280 rs. o covado.
Mariposa branca com listras assetinapas, a 300 rs. o covado.
Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.
Chales para escravos, a 1$.
Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado
Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.
Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.
Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.
Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.
Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.
Camizas brancas, a [.]$ e 2$500 uma.
Camisas para escravos a 1$ uma.
Córtes de casemira a 4$.
Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Algodão, a 3$000 a peça.
Lãsinhas, a 100 rs. o covado
Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.
Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.
E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Objectos para presentes
O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Padaria
Vende-se uma padaria na rua Imperial n. 318, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

— Vende-se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas leguas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo a freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim: quem o pretender comprar, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

20
20—Rua 1º de Março—20
ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.
Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.
Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.
Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.
Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa
Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.
Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.
Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.
Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.
Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.
Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.
Espartilhos couraça, a 7$500 um
Porta vestidos, a 2$500 um.
Chales modernos, peile de onça, a 10$ um.
Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.
Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.
20—Rua 1.º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Contra as caspas
Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Composição Bergez
Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques
De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.
Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.
Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.
Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as f z recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto
De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Mova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, recebe am em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Paletots de casemira
A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moder-

Grandes espelhos
O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em bisaeu) proprios para sofá; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2

no, sendo de traspasso, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:
Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para reupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalbas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3 500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fezenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechineha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprios para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abanbados a 1$800 a 2$000.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. Vende se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. Pede se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇ[A]

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenienіemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imparador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

VARIEDADE

O Dynamismo social

(..... Azorragui a fronte de Satan
com lategos de auroras.)

***

Lá dos portaes do infinito,
olhando para a amplidão,
Jeohvah soltou um grito
para a humana geração.
O écho, rompendo os ares,
nadando por sobre os mares,
as cordilheiras fendeu;
e os condores assustados
foram cahir desmaiados
nos braços de Prometheu!

—O que foi? o que seria?—
pergunta o sol a tremer:
e o mar em calmaria
põe-se a chorar, a gemer!
Ao rugir d'aquella voz,
— d'aquelle brado de heróes—
o Zodiaco parou;
os vulcões se embalsamaram;
as cataratas pararam,
e a morte resuscitou.

Do paradeiro do abysmo,
que sustenta os Pantheons,
jorram aguas do baptismo,
sobre a fronte dos Proudhons;
O cósmo gyrando a tôa,
de pólo a pólo apregôa
nova éra:—a evolução:
Os espaços fazem alas,
e d'entre o silvo das balas
ufana passa a razão.

Ah! oh! quanta luz! que idéa
desabrocha no porvir,
qual José de Arimatéa,
busca o povo p'ra vestir!
As urnas da immensidade
repletas de liberdade,
se precipitam do azul;
e Nero arranca os cabellos
mergulha nos Dardanellos
e vai surgir em Stambul!

Já hoje anda o *impossivel*
de quatro pés pelo chão,
trazendo no dorso horrivel
Mastaï e D. Juão.
Este vem com beri-beri:
aquelle jamais nos fere
com suas excommunhões;
e as estrellas em pagode,
do sol torcendo o bigode
batem palmas ás multidões.

O concilio dos cometas.
da rainha de Sabá,
vai quebrando as espoletas
no valle de Josaphat.
D'esses estalos marmoreos
surgem granitos equoreos
das ruinas de Jerichó;
e Josué suspendendo
Do astro o gyro estupendo
afoga ao mar Pharaó

Platão quebrou as cadeias
dos sophistas do Atheneu;
e Catão rasgou as vêas
do cadaver de Pompeu!
Do Pechincha da memoria
surgio em lavas a historia
nos festins de Balthazar:
Ella abraça os « mortos-vivos »
e resuscita os captivos
do céo! da terra! e do mar!

Fez-se a luz! o Dynamismo
rasgou no globo um pharol,
e a curva do paganismo
beija as filhas de Mogol.
— Hoje o povo é o rei do povo
em quanto um sorriso novo
não infiltra sua fé;
abraça-se a humanidade;
é o homem uma verdade:
— é um cadaver de pé!

Recife—1880.

Ellaagbar.

—

Typos da rua

O CAMBISTA

Está em toda a parte; parece ter o dom da ubiquidade. Dizer onde está ou onde não está é impossivel.

Se entramos em um café, e commodamente encostados á mesa de marmore, solvemos a pequenos golles a deliciosa bebida cortada por um fio de cognac, elle surge a nosso lado impenetravel como um dogma, e diz-nos com voz prophetica:

— Novecentos e sessenta! um decimo, é o ultimo freguez, amanhã anda a roda!

— Sabe daqui, só vendes bilhetes brancos, és um caipora, retorquimos.

— Fique com o decimo, freguez; tenho muita fé neste numero.

— Pois fica tu com elle.

— O Sr. quer deitar a sorte fora, não é? Este numero era encommenda de um negro mina e hoje não quiz ficar com elle. Compre-o, freguez, que amanhã o Sr. ha de me dar as alviçaras

Já na loteria passada disseram a mesma cousa e o bilhete sahio branco, como já tem acontecido ha um mez, ha dous, ha um anno, ha dez talvez, desde que somos *pontos* da banca em que o governo é *banqueiro*; mas, quem sabe? talvez este numero dê sorte, e nós fazemos o nosso calculo: nove e seis quinze, noves fora seis; seis: numero preto: tem premio com certeza. Puxamos da carteira e pagamos.

Aquelle numero 960 ficamos gravado na memoria, torna-nos anciosos, nervosos, inquietos. Se encontrassemos outros decimos do mesmo numero, compravamos. E' impossivel que um bilhete rejeitado por um mina não dê a grande, pois se os exemplos abundam! Ainda ha poucos mezes o nosso amigo X, rejeitou um bilhete que lhe offereciam com insistencia, e que tambem era encommenda, e afinal a sorte cahio mesmo naquelle numero.

Ainda bem não temos escondido no fundo do bolso aquella pequena tira de papel, que tem o valor inestimavel de trazer impresso um numero, já nos apparece outro offerecendo igual mercadoria, psalmeando a mesma cantiga, impingindo-nos o tal caso do bilhete, encommenda do negro ou carroceiro, que foi rejeitada, etc., etc

Sahimos. Mal damos dez passos aquelle mesmo que nos vendeu o 960 como ultimo vem-nos acordar a ambição, mostrando aos nossos olhos um variado leque de decimos onde escolher, e entre elles o tal rejeitado.

Tomamos passagem no bond: la está o cambista apregoando, insistindo, obrigando-nos quasi *ex vi* a sermos ricos. Até em casa nos persegue o maldito. O tinir da campanhia resôa pelo ambito do corredor; o criado apressa-se a abrir.

—Quem é? perguntamos ao vel-o de volta.

— E' o cambista que manda estes bilhetes para ver se V. S. quer escolher algum.

Vontade tinhamos nós de dasancar o cambista e o criado que se encarregou da missão: mas a nossa chara metade apodera-se dos bilhetes, examina os numeros e parece que lhe *palpita* aquelle inteiro.

— Que dizes? não é bonito numero?

— Não lhe vejo belleza nenhuma; é um numero como outro qualquer

— Não é isso o que eu disse. Parece-me que este numero está premiado, e olha que a sorte grande não faz mal a ninguem. Vinha mesmo a proposito agora no tempo de festa.

— Deixa lá de tolices, filha; esse numero está *branco* como clara de ovo; o melhor é entregal-os todos ao homem, que está esperando e tem que fazer.

— Está bom; eu não quero escolher; quem ha de escolher ha de ser *Nhonho*. Numero escolhido pela innocencia é sempre premiado.

A esposa quer, o filhinho escolhe: o que é que havemos nós de fazer se não pagar?

O bilhete é guardado, sem que o numero seja visto, em uma das gavetas do toucador, e ficamos *ipso facto* intimados a não transpor os humbraes dos charos penantes do dia da extracção sem levarmos um numero de um jornal da tarde.

Confronta-se o bilhete com a lista e —regra geral—está branco.

— Olha, talvez haja engano. Toma, guarda-o no bolso e verifica amanhã em uma lista do kiosque. E' possivel que haja erro.

Demos 22$ em boas notas do thesouro, e em troca recebemos dez pedacitos de papel, que apenas teem a utilidade, de accessos na vela, transformar em braza a ponta do charuto.

Em tempo o Castro Urso era o unico explorador da cambiagem dos bilhetes de loteria; mas a inveja principiou a olhar de soslaio para esse philosopho cambista e poz-se em campo para lhe fazer guerra.

De toda a parte vieram individuos, que lhe arrancaram das mãos o monopolio e levantaram a cambiagem dos bilhetes á altura de uma industria Hoje ser-se cambista é quasi ser-se commerciante. Em breve o cambista poderá matricular-se, e gozar as regalias do negociante em identicas circumstancias. E por que não?

E' verdade que a vendagem dos bilhetes das loterias pelas ruas e praças das cidades só devia ser permittido áquelles que tivessem o direito de pedir um lugar no asylo; mas se os vadios exercem essa industria lucrativa e leve, com autorisação dos poderes competentes, é porque é razoavel e justa.

O cambista entre nós póde ser considerado como um apostolo do... vicio; *pieuvre* gigante, que estende seus centenares de braços por este oceano de povo, e vai sugar o dinheiro do rico e as economias do operario, embalando-os no leito da ambição com o seu canto de sereia ajustada ao diapasão de algarismos, a loteria é um combate, em que se empenham grandes forças, e que, como todas as lutas, tem derrotas e victorias.

Em vesperas da extracção, os generaes que vendem café e roscas *baron*, fazem proclamações em prosa e verso aos seus soldados e os fortes reductos içam nas suas ameias de pinho, galhardetes festivos.

A hora aproxima-se, as espheras gyram, fremitos e calefrios serpenteiam pelo dorso dos assistentes, anda no ar um ruido desusado, as respirações estão retidas, as testas enrugadas, reina despoticamente o *sacra fames auri*, ouve-se uma voz dizer um numero e outra responder:

— Vinte contos.

— A noticia corre com a rapidez do raio, o kiosque feliz annuncia a victoria com uma gyrandola de foguetes, a multidão acotovela-se para ver na lista o seu numero, e d'entre estes, milhares de pessoas, uma só ri-se, emquanto amanhã no lar de muitos operarios deixa de chiar a panella, porque a loteria comeu o kilo de carne que alli devia ser cozinhado.

— E' uma loucura. é uma ladroeira, exclama o infeliz, em um accesso de raiva, fazendo em tiras o bilhete que lhe absorveu as economias de uma semana e o alimento do dia; nunca mais compro bilhete.

Pois bem: eu que lhe ouvi a apostrophe, disse commigo: aquelle tomou juizo, soube parar a tempo.

Engano puro! Na vespera de *andar a roda*, eu lá o ouvi rodando as vidraças do kiosque, olhando, esperando o palpite, com o raio da esperança illuminando-lhe os olhos. Pois se as escuridões dos abysmos fascinam, e o fogo das loterias é um abysmo.

LITTERATURA

Educação intellectual

(Conclusão)

Nem uma só idéa geral, que ligue e explique os acontecimentos, abre as formosas azas nessa athmosphera pesada de obscurantismo. Como os desfiladeiros profundos dos Alpes, semelhantes escuridões só podem produzir gerações de cretinos. Outra preciosidade é a preoccupação estulta das datas. A historia universal não tem datas. A historia é uma infinita paizagem: só um pedagogo seria capaz de medir uma paisagem por metros. A paisagem mede se por planos: os planos da historia são os periodos, as épocas, as phases historicas.

Julga-se de ordinario que os compendios pódem ser impunemente escriptos pelos mais insignificantes individuos. E' um erro grave. Os compendios possuem a mais alta importancia. Os compendios só pódem ser escriptos pelos homens mais competentes e esclarecidos; os generalizadores. Regra geral: a imbecilidade não serve para cousa alguma.

Nada tambem comprehendemos dessa geographia de compendio, sempre atrazada dez annos, balda de valor scientifico, incompleta, insipida, dificiente. E' absolutamente inexacto tudo o que ahi se diz relativamente á Africa, á Asia, á Oceania, á America, com excepção dos Estados Unidos. Todos nós ficamos sabendo o que valem esses compendios compendios quando lemos em algum tratado europeu a descripção do Brasil: essa descripção e invariavelmente uma frivolidade ou uma inexactidão. E' justamente o que succede a todos os paizes que não se acham situados no continente europeu. Isso não é geographia, não é nada. é unicamente o producto de um convencionalismo irracional e escandaloso.

Com o complemento de estudos tão soberbamente constituidos, aquella suprema sciencia a que é a synthese de todas as outras, [1] a base fundamental dos conhecimentos. a propria manifestação da racionalidade humana a —philosophia—, é impavida e limpamente decorada com o ar mais natural e decidido deste mundo. Monstruosa associação! philosophia decorada! logica decorada! Esta instrucção ascende ao cumulo, o cumulo da memoria: decorar o raciocinio

O meio intellectual do ensino secundario é, além de absurdo, essencialmente regressista. Ha muito, por exemplo, que o classismo deixou de ser um modelo, por não corresponder ás necessidades da intellectualidade e do sentimento humano; por ser um idéal falso na presente época; por não poder subsistir em um meio completamente differente; por ser atrazado, anti-physiologico, fossil; foi escarnecido, ludibriado, espancado, expellido; provou-se, até á sociedade, que os classicos haviam sido grandes, justamente porque representaram com fidelidade a sua época: e, então, o ultimo dos deuses, o classismo, não podendo mais viver neste mundo, deu com a sua importante pessoa e com os pergaminhos de alta prosapia—os regulamentos policiaes de Aristoteles—no vasto necroterio das escolas, onde lentamente decompõe-se, e livremente intoxica os organismos nascentes. Tem-se assim dous pesos e duas medidas, perpetuo symbolo da justiça neste mundo: e quando um idéal, uma aspiração e um sentimento são falsos, não pertencem mais á época, e a estetica social repelle-os, conserva-se-os indeterminadamente no ensino para que formem homens mais incompativeis do que os actuaes, porque seguramente elles viveram em uma época mais adiantada. Póde afigurar-se uma banalidade esta deblateração contra uma escola extincta ha tanto tempo. que a propria successora jaz, segundo dizem, agonisante; entretanto é perfeitamente certo que essa velharia ainda campêa no ensino; decide, impõe leis, e dá regras tão triumphal e insolentemente, como sua alteza prussiana von Bismark, esse terrivel desdem do nosso seculo.

Os classicos e os grammaticos tem o seu natural *pendant* nos puristas O purista é sempre eminentemente classico e infallivelmente grammatico O purista não pertence ás letras, pertence á medicina; não é um litterato, é um cliente; não necessita de critica, precisa de caustico. Soffre de uma terrivel molestia: a verbomania. E' uma desgraçada victima de idéa fixa, e cujos olhos só tem visão para as palavras. Possue para o termo que imigra aquelle subtil olfacto do cão de caça, habil em distinguir um odor entre os mil effluvios da floresta. A seus olhos uma só expressão de vernaculidade, de *nobreza*, duvidosa, deslustra lastimavelmente todas as magnificencias de uma obra, magnificencias que, aliás, elle é incapaz de sentir e comprehender. E' austero como um quaker, intolerante como um inquisidor, e seria inoffensivo, se não fosse enfadonho. Afinal, passa uma vida de martirio. A avalanche neologistica forma se e despenha-se em virtude de leis naturaes e imprescriptiveis, derrubando os puristas, na passagem, somente com a agitação do ar. As linguas seguem irresistivelmente a evolução social: originam se, crescem, opulentam-se, declinam, deturbam-se, extinguem-se, com as sociedades, de que ellas são a expressão. E' irracional intervir em qualquer dessas phases. Comprehende-se a existencia dessa velha guarda, em Portugal, como se comprehende alli a existencia dos subditos de D. Sebastião. Entre nós porém, não succede o mesmo: nós não temos tradições que guardar. De mais a mais este motivo de tradição é completamente especioso; as tradições guardam-se por outra fórma: fazendo progredir material e intellectualmente a nação, de modo que ella possa representar em todas as épocas um papel igualmente elevado e digno. Os mais distinctos e contemporaneos escriptores portuguezes comprehendem perfeitamente essa necessidade, e são, em idéas e estylo, completamente parisienses, « em virtude, diz Ramalho Ortigão, daquella lei biologica que obriga as plantas a inclinarem se para o lado donde lhes vem a luz ». Esta renovação intellectual outorgou a Portugal uma litteratura, como esse paiz jamais possuio em tempo algum, litteratura que, se não é original, com o que nada se perde, pois que o *meio* é antiestetico, está ao menos, pela primeira vez, ao nivel das idéas européas. Só assim Portugal chegaria a fazer parte da Europa, não exclusivamente pela geographia.

Na estraficação archeologica, o grammatico, o classico, o purista e o latinista occupam a mesma camada. E' outra velharia inqualificavel esse estudo minucioso, prolongado, absorvente do latim. A educação assim comprehendida é o resultado do empirismo cégo e grosseiro. Qualquer applicação exige o conhecimento prévio do *meio*, pela mesma razão que para a cultura faz-se mister a escolha das estações. Ninguem ignora quanto a lingua latina achava se generalisada na idade média: no meio daquella Babel de grosseiros e innumeros dialectos, em que cada divisão territorial feudal possuia um *patois*, o latim foi o traço de união entre as intelligencias, foi a lingua universal, o idioma litterario e scientifico, prestou immensos serviços, e conhecemol-o bem, estudal-o profundamente constituia uma das primeiras necessidades daquelles tempos. Se jamais houve lingua universal, foi a latina. A enorme extensão que o francez tem adquerido no mundo moderno nos póde dar apenas idéa longinqua do que foi o latim na idade média. Em todo o mundo pensava-se. escrevia se, fallava-se em latim. Não conhecer, portanto, essa lingua, era isolar-se da sua época, era fugir do meio universal, era viver no mundo da lua, era ser ignorante, era como hoje ser latinista, sendo então o desconhecimento daquella lingua uma falta mais sensivel do que actualmente o desconhecimento da lingua franceza, porque hoje todos os paizes mais ou menos possue no seu idioma abundantes elementos litterarios e scientificos, proprios ou naturalisados. Não se haviam ainda constituido os dialectos que depois se formaram, e era natural que se recorresse a uma lingua abundante, opulentada por muitos seculos da civilisação, de cujas ruinas elles eram, de mais a mais, os representantes. Foi, portanto, a tradição e a necessidade que fizeram do latim uma lingua universal.

Desde seculos, porém, que as circumstancias mudaram; as linguas vivas formaram-se, opulentaram-se, desenvolveram se, aviventadas por uma necessidade imperiosa de progresso e de expansão, porque o espirito humano não póde ser reduzido ao estado de mumia egypcia, eternamente aperreada entre faixas betuminosas. E' mister proceder racionalmente e estudar as influencias que presidiram á eclosão dos factos, para não fazer applicações empiricas. Nada existe sem razão efficiente, e a *geração espontanea* é tão impossivel no mundo physico, como no mundo psychico Estas considerações não são unicamente applicaveis ao Brasil: em toda a Europa a mocidade gasta o mais precioso do seu tempo com esses estudos bysantinos. O velho continente é ainda enormemente influenciado pelas éras passadas, e não é a instrucção a sua unica nuvem obscurantista. A oligarchia aristocratica hereditaria e o despotismo militar governam quasi toda a Europa. Neste ponto nós os analphabetos, nós os tupinambás somos os civilisados Aqui ao menos, cada um diz o que quer e não só o diz como o faz e não dá satisfações a ninguem. Este aspecto avoengo e venerando da Europa, é, no dizer dos viajantes, principalmente bem apreciavel, ao passar de um paiz eminentemente progressista como os Estados-Unidos. Ainda influenciado, agitado ainda pelo progredir, allucinado e febricitante daquelle povo-Prometheu, o observador recebe do antigo continente a penosa impressão de um mundo archeologico e relativamente morto. Aquellas tradições seculares aquellas immensas ruinas, aquelle solo, vasto cemiterio de raças extinctas, pesam enormemente sobre o colossal Titan, impedindo-lhe um resurgimento vivaz.

Assim, na Allemanha, na Hollanda, na Hungria, na Suecia e Noruega ainda estuda se latim com a minucia de outras éras; em França mesmo exige-se para o bacharelado uma dissertação, que é o phantasma, o duende o terror dos bacharelandos. O que outr'ora, durante a idade média aprendia-se naturalmente pela influencia do meio, sem o minimo esforço, e graças á immensidade das applicações. hoje carece de uma dedicação inteiramente excepcional. Ora, todo esse latim... é perdido; é estudado simplesmente para esquecer, porque, depois. finda a aprendizagem, si quizermos ser entendidos, teremos de fallar ou escrever em alguma lingua viva. Um conhecimento que é aprendido para esquecer traz em si mesmo a prova da sua inutilidade. O estudo aprofundado do latim deve ser collocado no dominio das especialidades, e não póde absolutamente ser imposto á generalidades dos individuos. Essa lingua possue hoje um interesse meramente philologigo, e a semelhante respeito o que é indispensavel saber reduz-se a muito pouco, sendo que esse ponto encontra-se sufficientemente elucidado em qualquer diccionario.

Quando se procura conhecer da necessidade de admissão ou eliminação de qualquer materia no ensino, deve se cuidadosamente estudar este elemento primordial: as applicações. Proceder de outra fórma seria cair em completo empirismo, decidir sem base e metaphysicamente as questões, fugir lastimavelmente do methodo scientifico, que é a propria razão. Applicando o mesmo conceito ao estudo do inglez, ve-se manifestamente que, si essa lingua em, absoluto possue consideravel importancia, entre nós ella apenas recebe applicações muito restrictas e relativas a pequeno numero de profissões. O que a nossa observação pessoal nos tem demonstrado é que os individuos que excepcionalmente conseguem tornar-se proficientes em tal materia, quer em virtude da imposição official, quer espontaneamente, quasi nunca chegam a conservar esse conhecimento, e muito menos a augmental-o, perdendo-o, pelo contrario, de modo continuo e irresistivel. Um facto inteiramente inverso manifesta se com a lingua franceza. Isto indica da maneira a mais peremptoria que aquelle estudo, entre nós, não tem applicações que a sua existencia é meramente artificial e official, que *o meio* lhe é adverso, e que a sua aprendizagem não póde absolutamente ser obrigatoria. E' urgente que essas materias menos necessarias sejam eliminadas do ensino, para que, se a accumulação prejudicial, se torne possivel a admissão de conhecimentos cada vez mais indispensaveis, como as sciencias physicas e naturaes, base da evolução hodierna, as quaes pela sua extraordinaria vastidão só pódem ser razoavelmente aprendidas pelo modo já estabelecido nos Estados-Unidos, isto é, mediante longo e gradual tirocinio desde a escola primaria até o ultimo estadio do curso superior.

Não seria demasiada indiscrição o indagar tambem qual a utilidade e a conveniencia dessa rabulice litteraria que se chama rhetorica. Quem irá, fallando ou escrevendo, até o ponto de verificar si commetteu um *epiphonema*, ou praticou uma *hypotyposis*? Haverá algum sufficientemente desalmado, para de caso pensado, alta noite, e com superioridade de forças, perpetrar uma *obsecração?* A arte da eloquencia! Onde e quando emprestou a rhetorica as suas pennas de pato á altiva eloquencia, aguia de azas fulgurantes e vôos infinitos? Si os proprios escriptores ultra-endeusados nos compendios de rhetorica podessem ver a maneira grotesca e miseranda porque se acham atirados nas mesas de dissecção, nús, mortos, mutilados, os seus mais elevados pensamentos, as suas paixões, mais nobres e sinceras, as suas lagrimas mais pungentes e reconditas, por certo que aniquilariam com grandes bolas de estrychnina toda a matilha rhetorica. Esse embasbacamento incessante, convencional, injustificavel, classico, que acompanha a obra destruidora, é outro meio seguro de aniquilamento e ruina. Não ha belleza, nem sublimidade que possa resistir á monotonia de uma repetição eterna. O secular *quousque tandem*, voltado contra o proprio Cicero, afigura-se-me cousa perfeitamente razoavel.

A natureza: eis a eloquencia.

Dr Gama-Rosa.

[Da *Revista Brasileira.*]

[1] Refiro-me á philosophia scientifica, já que é preciso chamal-a por esse nome, afim de differençal-a do absurdo *imbroglio*, escolastico, metaphysico, psychologico dos compendios; esses compendios desconhecem completamente o homem physico, e não se acham ao nivel das immensas descobertas sobre physiologia, anatomia, pathologia, etc., quér humana, quér comparada, que, nestes ultimos tempos, tem transformado a philosophia.

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VII

DEZASEIS ANNOS DEPOIS

(Continuação do n. 8)

CAPITULO III

Continúa o tratado de botanica

Margarida, ao terminar a leitura do capitulo dos jardins da Grã-Bretanha, fez um gesto zombeteiro, como se não désse credito áquelles elogios. O marquez comprehendia perfeitamente o que aquelle gesto e aquelle sorriso significavam; ao nobre ancião, jámais escapava, a menor das impressões que commoviam a alma de Margarida.

— Em todos os paizes, minha filha, —disse D. Paulo—sempre se encontra alguma cousa que faz o orgulho dos seus habitantes. Os habitante de Boom, por exemplo, nas margens do canal de Bruxellas, mostram-se orgulhosos dos seus cravos flamengos, das suas estufas de cem metros e das suas laranjeiras que contam a respeitavel idade de dous seculos; em Fontenay, em França, não se fallam em outra cousa senão nas suas cebolas e nas suas rosas. em Caen, da sua numerosa collecção de annemonas, nas suas tulipas e nos seus jacinthos; e no jardim botanico de Nantes fallam-te, como os pagãos, dos seus deuses, da sua magnolia, que tem um tronco de um metro de diametro e onze de altura.

Margarida ouvia com profunda attenção e respeito as palavras do ancião.

— Comtudo, senhor marquez—replicou ella—no que eu não estou conforme é em que os jardins da Inglaterra sejam os mais formosos do mundo, como diz o autor deste livro que acabamos de ler.

E como o marquez se sorrisse ao ouvir este rasgo de hespanholismo, Margarida, fixando um olhar affectuoso no ancião e sorrindo-se tambem, ajuntou:

— Mas, senhor marquez tudo quanto diz este escriptor, será, pois, verdade?

— Pódes acreditar-o, minha filha—respondeu o marquez, contemplando Margarida carinhosamente—A Inglaterra é uma das primeiras nações pelas suas leis, os seus costumes e a sua industria.

— E não haverá nisso exageração? —tornou a perguntar Margarida, depondo o livro sobre os joelhos.

— Não; tudo o que o autor diz nesse artigo é a pura verdade.

— Comtudo, julgava que a Hespanha era o jardim da Europa.

— Enganas-te; a Hespanha podia sel-o, porém não o é, graças á fatal indolencia e ao espirito de rotina de seus filhos, e á pouca protecção que os governos prestam aos horticultores, dos quaes nunca se occupa senão para lhes lançar contribuições

-- Estou com curiosidade de saber o que diz este escriptor sobre os jardins da Hespanha

— Nada mais facil.

— Este escriptor é francez, e não deve fallar muito bem de nós.

— Dizes bem; os francezes, apezar de serem visinhos nossos, ou não nos conhecem ou não nos querem conhecer; fallam de nós com menos propriedade do que os proprios tartaros, e apenas estamos separados delles pelos Pyrineus. Não ha muito li n'um periodico que passa por illustrado e que se publica em Paris, que uma nobre dama andaluza, chamada *La Santera*, tinha tido o capricho de matar touros na praça de Sevilha sendo phreneticamente applaudida pelo seu valor e mestria.

— E era verdade?

— Em parte sim, porque *La Santera* é um toureiro velho que tem esta alcunha; porém os francezes commetteram a tolice de lhe trocarem o sexo e de o fazerem dama da nobreza hespanhola.

— Será possivel isso?

— Porque não? Quando fui a primeira vez a Paris, ao verem-me vestido de sobrecasaca e dizer na hospedaria que era hespanhol. perguntaram-me se tinha comprado aquelle trajo em França, pois para elles os hespanhóes só são toureiros ou *gitanos*, e as mulheres, *manolas* que trazem navalha á cinta.

— Mas julgar-nos assim é uma injuria!

— Que queres?! Em tudo se especula naquella boa terra de França; e quando vem de lá um escriptor ou um pintor para conhecer ou retratar os nossos typos e costumes, só descrevem e pintam touros, roubos, assassinatos, *majos*, *manolas* e tudo o mais que elles entendem pois julgam que se não mentissem deste modo, ninguem compraria as suas obras.

— Ah! Vejo que esses escriptores não tem olhos na cara, nem consciencia.

— Tambem o creio.

— Porém vejamos o que diz este escriptor a respeito dos jardins hespanhóes, elle que tanto exalta os jardins inglezes.

E Margarida continuou a ler o seguinte:

« O aspecto geral da Peninsula Iberia apresenta poucos jardins, apezar de ser o paiz da Europa onde devia estar mais desenvolvido o gosto da jardinagem. Os accidentes do terreno, a riqueza natural do paiz e a necessidade de sombra deveriam ter provocado o gosto dos jardins rusticos: e o regimen de um alimento mais vegetal que animal, debaixo de um clima tão ardente deveria tambem ter motivado uma producção mais abundante de fructas e legumes. Os arabes assim o comprehenderam e por isso converteram em um jardim a parte da Hespanha submettida ao seu dominio.

« As provincias vascongadas, assim como as Asturias e a Galisa, tem bastantes jardins; porém nas duas Castellas encontram se poucos; e uma grande parte das fructas e das hortaliças que alli se consomem, procedem quasi sempre das hortas de Valencia e de Murcia. Outras provincias ha, como a Extremadura, onde os jardins são completamente nullos.

« Os do Escurial, Santo Ildefonso e Bom Retiro são do gosto do seculo XVII A abundancia de aguas é o principal ornamento dos immensos jardins de Santo Ildefonso, cujos passeios, ornados de um lado e de outro com estatuas, tem tres a quatro mil metros de extensão.

« Em Barcelona o jardim do Labyrintho goza de uma justa celebridade, apezar do seu plano symetrico, comtado as suas fontes e as suas estatuas, executadas pelos melhores artistas de Italia, são de muito bom gosto As plantas e os arbustos raros, proprios do clima da Catalunha, encontram-se alli agrupados com arte; este jardim, com alguns outros, entre os quaes se deve citar o dos Capuchinhos, dá uma idéa favoravel da horticultura hespanhola O jardim dos Capuchinhos de Serriá é de estylo rustico; os seus bosques principalmente de ciprestes e de arvores coniferas de folhagem sombria, estão destinados a inspirar recolhimento e sentimentos religiosos.

« Valencia e o seu alfaoz tem tambem formosos jardins, onde se cultiva toda a casta de flôres. Tambem se encontram jardins em Malaga, Carthagena e Alicante, e em outros pontos do Meio-dia.

« Em Cadix, onde falta espaço para jardins, póde visitar-se, comtudo, o jardim do hospital, onde se encontram formosas bananeiras ao ar livre, carregadas de fructo quasi tão saboroso como o dos tropicos. As pessoas de todas as classes de Cadix tem uma verdadeira paixão pelas flôres.

« Não menos notaveis são os bosques de laranjeiras do Alcaçar de Sevilha e as numerosas casas de campo dos arrabaldes desta cidade.

« Por fim, devemos citar o Jardim Botanico, fundado em Madrid em 1775, que de dia para dia, vai adquirindo maior desenvolvimento e grandes collecções plantas exoticas. »

Quando Margarida terminou, depoz o livro sobre o banco com alguns signaes de enfado, e disse:

— Bem se vê que quem escreveu este artigo não visitou o nosso jardim. Ah! Se elle visse as minhas camelias, as minhas magnolias, a minha grande collecção de genarios dobrados e as minhas tangerineiras, estou certa de que se havia de arrepender do que escreveu.

O marquez sorrio-se e replicou:

— O nosso jardim, Margarida, é muito modesto, reduz-se a uma estufa com alguns vasos de flôres e algumas centenas de arvores, das quaes posso dizer, como Chateaubriand, que lhes dei a minha sombra quando eram pequenas, e que hoje são ellas que estendem os seus ramos sobre as minhas cãs. Infelizmente, minha filha, na Hespanha ainda ha muitos lavradores do tempo de Santo Izidoro; com a differença de que então, quando o santo dormia, desciam anjos e aravam a terra por elle, e hoje o lavrador que adormece não encontra um anjo nem por um olho da cara.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias [illegible]